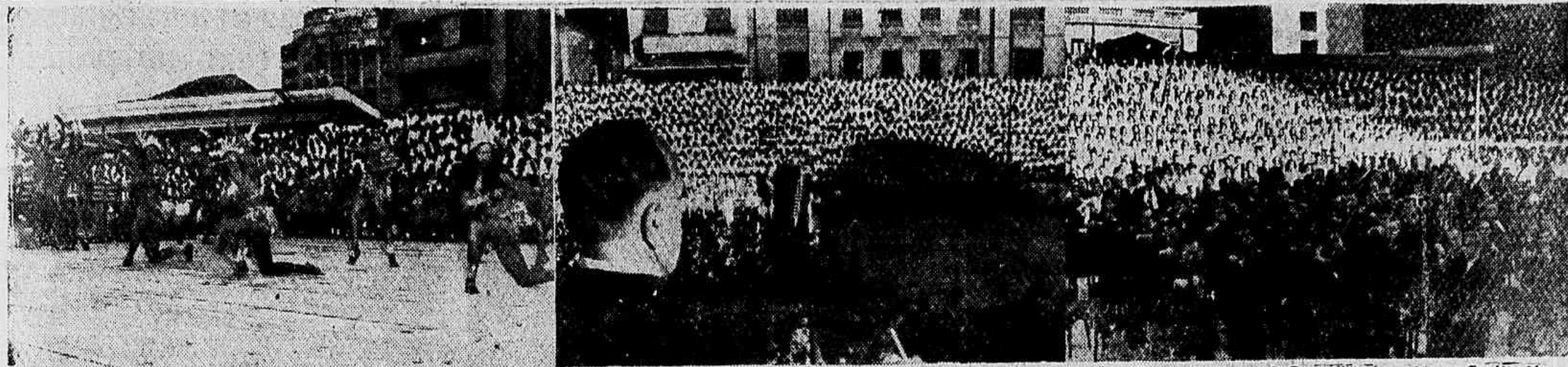


A O.N.U. não pode ser soviética

Nações Unidas, Nova Iorque, 8 (AFP) — Por cinco votos contra dois e quatro abstenções, o Conselho de Segurança rejeitou as propostas soviéticas visando a admissão simultânea nas Nações Unidas, de catorze novos países.



AS FOTOS MOSTRAM, DA ESQUERDA PARA A DIREITA: — O Corpo de Bailados do Teatro Municipal executando um número de dança indígena da ópera "O Guarani"; o presidente Getúlio Vargas assistindo, do jardim suspenso do Ministério da Educação, às comemorações; outro aspecto das festividades da "Hora da Independência"

CLIMA DE CONFIANÇA E UNIÃO NACIONAL PARA A GRANDEZA DO PAÍS

A MANHÃ

DIRETOR: PLINIO BUENO

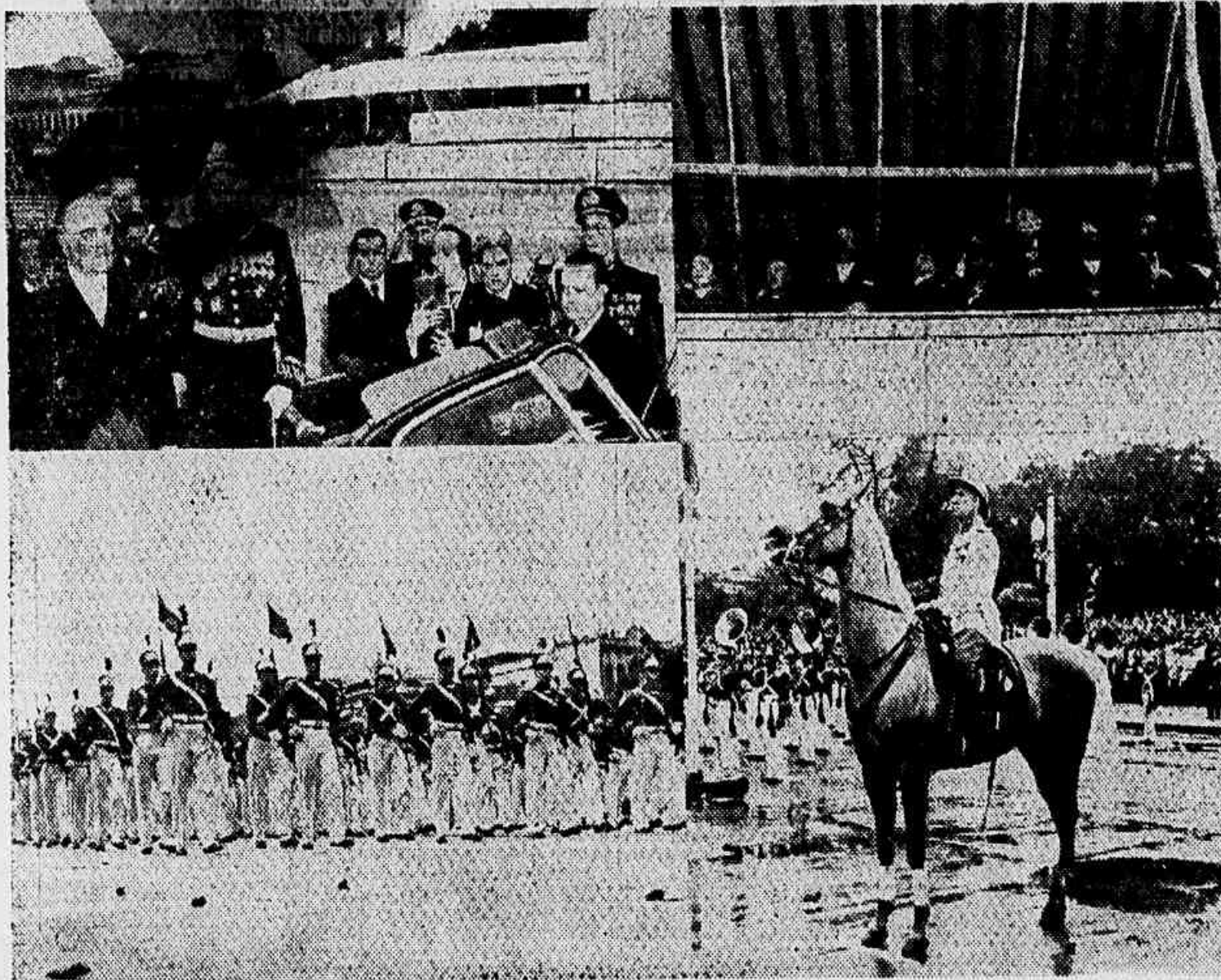
GERENTE: ALARICO LISBOA

ANO XII

RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 9 de setembro de 1952

NUM. 3.402

IMPONENTES AS COMEMORAÇÕES DO "DIA DA PÁTRIA"



O "Dia da Pátria" foi comemorado em todo o país com o maior brilhantismo e as mais imponentes cerimônias. Transcorrendo, anteriormente, o 130.º aniversário de nossa independência política, mobilizaram-se todas as classes sociais, através de associações, estabelecimentos de ensino e entidades civis, assim como as Forças Armadas, para que as festividades cívicas de comemoração e exaltação apresentassem o maior realce. Nesta capital, o Exército, a Marinha e a Aeronáutica, numa absoluta demonstração de unidade de nossas classes armadas, saíram à rua, em monumental desfile, arrancando os mais entusiásticos aplausos ao povo, durante toda a manhã, enquanto percorriam o centro da cidade. A tarde, na "Hora da Independência", organizada pelo Ministério da Educação e na qual tomaram parte cerca de dez mil figurantes, realizou-se uma grande concentração cívico-artístico-musical. Nessa ocasião o presidente da República pronunciou um dos seus mais importantes discursos, que vai publicado em outro local da presente edição. Também a classe operária, presente às festividades patrióticas, se uniu às demais para festejar o "Sete de Setembro". Várias solenidades foram levadas a efeito em numerosas entidades trabalhistas, destacando-se a concentração em frente ao Palácio do Catete. As fotos acima são do grandioso desfile militar antontem realizado nesta capital. Em cima, à esquerda, o presidente Getúlio Vargas quando chegava ao palanque oficial, tendo ao seu lado, em continência, o Ministro da Guerra; à direita, um aspecto do palanque presidencial. Em baixo, à esquerda, os alunos do Colégio Militar, desfilando em frente ao palanque oficial; e, à direita, o general de divisão Aristoteles de Souza Dantas, comandante do desfile militar com que foi comemorado o "Dia da Independência".

EXPLODIU O CANHÃO DA FORTALEZA

Sério acidente em Macapá

MACAPÁ, 8. (Asap.) — Sério acidente ocorreu na manhã de ontem na velha fortaleza de Macapá, quando eram feitos preparativos para as comemorações do Sete de Setembro. Um soldado e um cabo da Guarda Territorial preparavam os velhos canhões para as salvas de estilo, experimentando um por um. Tratava-se de peças antigas, de carregar pela boca, como se fazia antigamente. Haviam experimentado um canhão e se dirigiam para outra peça, quando chegou um soldado há pouco entrado para a Guarda Territorial. Trazia ele novas cargas que deveriam ser colocadas nos canhões para as comemorações. (Conclui na 8.ª página)

"EM MEU CAMINHO SÓ APARECERAM HOMENS MAUS"

Com certo tiro no coração a moça se matou — Ao descobrir que o noivo tinha outra mulher, resolveu morrer — Roubou a arma do patrão para realizar o trágico designio — Deixou duas cartas, uma para os pais, outra para o ex-noivo — Na última dizia: "Adeus dessa boba que sempre soube te amar"

Ontem, à tarde, registrou-se um suicídio impressionante na Penha Circular. Dominada por violenta paixão e tomada de desespero, uma mulher suicidou-se, desferindo um tiro de pistola no peito. O fato ocorreu na "Tenda de Caridade Grípia", situada na rua Castelo Branco, 35, residência de Alba de Almeida Viveiros e seu amado, Pedro Ferreira de Souza, donos da "Tenda".

"VOU ME MATAR"

Por volta das 14 horas, ali chegara Esmeralda da Silva Oliveira, de 31 anos, solteira, residente na rua Pirangi, 62, em Olaria. Apareceu pela primeira vez na casa de Alba, desde que esta separou-se de seu irmão, com quem é casada. E, a visita, como não podia deixar de acontecer, cau-

sou surpresa. Esmeralda, porém, demonstrava certa tranquilidade. Atendida pela cunhada, disse-lhe abrindo a bolsa: "Alba, acabo de praticar um roubo que

há muito tinha vontade de fazer". E, antes que essa lhe fizesse qualquer pergunta, concluiu: "Roubei a arma de meu

EM JUÍZO OS AUXILIARES DO "FELIPETO"

Serão ouvidos no dia 12, na 14.ª Vara Cível — Cento e vinte "felipetos" já se habilitaram

No cartório da 14.ª Vara Cível, habilitaram-se, ontem, mais 37 credores na falência do tenente Luiz Felipe, na seguinte ordem: Fernando Henrique Rodrigues Damas, com Cr\$ 116.500,00; Alomar Hermínio Pereira, com Cr\$ 89.542,00; Benedito Alves da

FRACO DESTA
EXEMPLAR
50 CTS

Silva, com Cr\$ 96.516,00; Amaro Guilherme Barros de Azevedo, com Cr\$ 85.000,00; Alberto Horacio de Paula Hage, Cr\$ 38.000,00; Augusto Louji Benetean, com Cr\$ 9.000,00; Newton Alberto Costa Sharp, Cr\$ 71.784,00; Auphophio Viana de Carvalho, Cr\$ 68.000,00; Neri Deodoro Sarmen-

(Conclui na 8.ª página)

A FALA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS NA "HORA DA INDEPENDENCIA"

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo Presidente da República na "Hora da Independência", durante a grande concentração cívico-artístico-musical realizada no Ministério da Educação e Saúde.

"Brasileiros: Com grande júbilo cívico estamos comemorando hoje a maior data da Nacionalidade, aquela em que se cristalizaram os anseios de libertação do povo brasileiro — o Dia da nossa Independência. A partir de 7 de setembro de 1822, coube ao povo brasileiro o supremo privilégio de figurar entre a comunidade das nações livres; mas lhe adveio também a responsabilidade do seu próprio destino.

Já é um truismo afirmar-se que a independência política se alicerça na pujança e no perfeito desenvolvimento dos fatores econômicos de um país. Ela não passa de uma lição sempre que não acompanha a emancipação econômica, sempre que um país esteja à mercê das intuições dos mercados estrangeiros para a satisfação de suas necessidades vitais ou para o esboço de sua produção. Assim também a liberdade de um povo é ilusória e vã, quando a proteção da bandeira não se traduz por garantias de bem-estar e justiça, quando o símbolo supremo da Independência, aquele em torno do qual, nas horas trágicas, se agrupam os cidadãos

para lutar e morrer em defesa da Pátria, não recobre senão a miséria, a ignorância e a opressão.

Nessa verdade, que não é somente de hoje, mas que em todos os tempos tem regido a evolução política das comunidades humanas, sempre se inspirou o Meu Governo, agora e no passado, estabelecendo como seu principal objetivo as realizações que visam o fortalecimento da posição econômica do país e a extensão a todos os brasileiros dos benefícios da civilização.

Desde algum tempo se vinha notando uma deficiência fundamental dos nossos esforços no campo de um planejamento econômico. (Conclui na 8.ª página)

"BOITES" DO EXTERIOR NA CAMPANHA CONTRA AS NOSSAS

A origem do movimento contra Copacabana — O papel da polícia — Represália...

A Delegacia de Costumes e Diversões, embora não leve a sério — no que aliás anda bem — uma campanha contra as "boites" ameaça cair no redilício pela aparência de que está de acordo com os promotores particulares do empreendimento absurdo que pessoas de responsabilidade venham passar a si mesmas atestados de idoneidade, participando de "panelinhas redondas", onde o escopo principal é, não o de moralizar, mas o de represália aos proprietários de "boites" da cidade, que se negam a satisfazer certas exigências vorazes.

QUE TEM FEITO A POLÍCIA? Afinal, que tem feito a polícia, nesse setor? Nada? Será preciso que alguém lhe vá abrir os olhos, (Conclui na 8.ª página)

BOAS AS PERSPECTIVAS PARA O ABASTECIMENTO DO PAÍS

Procurará a C.O.F.A.P., numa reunião com produtores, maquinistas e comerciantes de vários Estados, asseniar medidas que garantam a distribuição de arroz, feijão, milho e farinha de mandioca a todos os centros consumidores

O sr. Benjamin Soares Cabello promoverá, nesta capital, uma reunião com produtores, maquinistas e comerciantes ligados à economia do arroz, feijão, milho e farinha de mandioca do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Rio de Janeiro e Maranhão, bem como com os presidentes das COAFS desses Estados.

Essa reunião, de acordo com o que declarou, ontem, à reportagem, o presidente da COFAP, será levada a efeito depois de amanhã e se destinará à tomada de medidas de conjunto sem tréguas à especulação que se ce-

(Conclui na 8.ª pag.)

INVESTIDA PARA SANEAR O COMÉRCIO

Moralização da medida fiscalizadora — Atividades da C.O.F.A.P. — Quando os "fubarões" são muitos

O gen. Braga Murry, diretor do Departamento de Fiscalização da COFAP, tem realizado, sob o seu comando direto, nas feiras-livres e mercados, diligências em que várias autuações vêm sendo feitas nessas localidades onde a população se abastece. Assim agindo, antecipando-se aos seus comandados, numa tarefa a estes confiada, revela este servidor da COFAP o propósito de promover o saneamento do comércio. Isso, entretanto, vai sendo realizado com imenso sacrifício.

EQUIPE Uma fiscalização de todos os setores da vida comercial da cidade, de forma a assegurar certa tranquilidade à sacrificada bolsa do consumidor, exigiria, naturalmente, um trabalho de vigilância e uma equipe de fiscalizadores bem mais numerosa do que a que dispõe atualmente o Departamento. (Conclui na 8.ª página)

Concurso entre belidades casadas

Desmaiou a candidata vitoriosa



Marilyn Monroe, que chegou ao desfile (Foto INP — Especial para a "A MANHÃ")

ASBURY PARK, Nova Jersey, 8 (INS) — Uma linda dona de casa de Nova Jersey, de 20 anos, ganhou o título de "Senhora America" de 1953 num concurso anual de beleza que se realiza aqui. Trata-se da senhora Evelyn Joyce Schenk, que disputou o título com outras 52 belidades casadas e quando recebeu a notícia de seu triunfo desmaiou sendo necessários três minutos para voltar a si.

GR=18:1

Mark Clark disse por que as Nações Unidas lutam na Coréia

Alarmados os EE. UU. com as declarações chilenas

Comenta a imprensa de Tio Sam a vitória do Gen. Ibanez

Estudo retrospectivo do governo ora eleito — A possível denúncia do pacto de armamentos com os norte-americanos e suas consequências — Derrota de um e alarço de outro — Nacionalismo e autoritarismo na América do Sul

WASHINGTON, 8 (AP) — (Por Joseph Shihaw, do INS) — O "Washington Post" diz que a vitória do general Carlos Ibanez, no Chile, é "um passo para trás" para aquele país e uma "derrota" para os EE.UU. O "Post" comenta uma editorial que "ninguém pode ficar satisfeito com a vitória do general Carlos Ibanez, no Chile. Como na recente eleição do autoritário Velasco Ibarra, no Equador, a votação no Chile representa um passo para trás e um passo para trás por meio de eleições livres".

EXPECTATIVA PESSIMISTA
O influente jornal diz que a amizade de Ibanez com Peron não significa que seja ele "um simples títere", do presidente argentino, nem também o fato de que ele não em chile, quer dizer que venha a ser novo ditador. Mas adverte o jornal, o fato dos associados do presidente eleito terem dito que Ibanez denunciou o pacto de armamentos com os Estados Unidos "não augura nada de bom para as futuras relações entre os dois países".

DERROTA DOS ESTADOS UNIDOS
Indica mais que a vitória do general sem dúvida foi devida a fatores puramente locais e acrescenta: "Mas a vitória de Ibanez é também uma derrota dos Estados Unidos. Seria ingenuidade atribuir a

influência de Peron na onda de nacionalismo e autoritarismo que tem envolvido a América do Sul mas também o fato de que há somente dois países — o Brasil e o Uruguai — que são razoavelmente democráticos.

ABANDONO PSICOLÓGICO
"E discutível quanto contribuiu para tal situação a sensação de abandono por parte dos Estados Unidos, um abandono que tem sido o mais psicológico do que material. Apesar de tudo, a decadência dos regimes representativos constitui uma severa derrota para os objetivos da política da boa vizinhança norte-americana. Como conseguir que mude de rumo tal tendência é um problema dos partidos políticos americanos e que deve ser estudado com seriedade".

NENHUMA CULPA COUBE AO PILOTO
Não houve erro de pilotagem, concluiu a Comissão de Inquérito sobre o trágico acidente de Farnborough — Eleva-se a 28 o número de mortos

LONDRES, 8 (AP) — As últimas palavras pronunciadas pelo piloto John Derry, na grande catástrofe aérea de Farnborough, ocorrida no último sábado, permitirão acesso aos técnicos, encarregados de esclarecer as causas do acidente, compreender algo e lançar alguma luz sobre a tragédia que enlutou a Inglaterra. Esta tarde, reuniram-se os técnicos para ouvir o diálogo do "às" britânico com os vigias da torre de controle, diálogo automaticamente registrado numa fita magnética. A voz do grande piloto, cujas minúsculas inibições estão sendo estudadas, permitirá talvez descobrir o motivo da desintegração total do mais ex-

traordinário dos protótipos britânicos apresentados ao mundo na semana passada, a falha que custou a vida a 28 pessoas.

NAO HOUVE ERRO DE PILOTAGEM
Já a Comissão de Inquérito concluiu que o acidente não se devia imputar a um erro de pilotagem. "Nenhuma culpa coube a pessoa de John Derry", afirma o relatório da Comissão, ao passo que o jurí, de seu lado, concluiu pela morte acidental dos dois aviadores e das outras vítimas, no entanto, no hospital para onde foram transportados os cadáveres das vítimas. O acidente, continua hoje a identificação dos corpos. A sra. Derry, esposa do piloto desaparecido, dirigiu uma carta à companhia De Havilland, pedindo-lhe que transmitisse a expressão de sua simpatia aos parentes das vítimas da catástrofe e aos numerosos feridos. Faleceu esta manhã, no hospital de Wimbledon, em consequência dos ferimentos, um rapazinho de catorze anos, o que eleva a 28, incluindo os aviadores, o número de mortos. Na entretanto, a melhora constatada hoje no estado dos outros 49 feridos permite esperar que a lista de mortos não aumentará.

CORRIDA PARA O ALMEJADO "O" ...
Os auxiliares de tesoureiros de vários Ministérios tiveram seus padrões classificados naquela letra, por decisão do Tribunal Federal de Recursos

Há tempos, Abelardo Garcia Marques e outros, auxiliares de tesoureiro do Ministério da Fazenda, Educação, Viagem e Justiça, classificados nos padrões "M" e "N", promoveram uma ação ordinária contra a União, pleiteando a equiparação aos auxiliares de tesoureiros.

ESTRANGEIROS COM PERMANÊNCIA DEFINITIVA NO BRASIL
Por despacho do Diretor Geral do Departamento do Interior e da Justiça, foi autorizada a permanência definitiva no território nacional dos seguintes estrangeiros:

Nely Adela Warnes de Martinez Alba — Alberto Bonardelli — Maria Azeite da Silva — Inger Margarethe Jensen — Nadre de Richter — Peter Edwards — Alberto Jorge Schastin — José Maria Vidal Lobato — Basilio — Fritz Joachim Heinz Delgado — Dominich Giovanni — Ulrich Alfred Ellgau — Hildegard Philomena Briga Llagau — Salvador Dominech — Meyer Cohen Chaco — Motel Gonselmann — Ernest Gunther Buck — Benito Grillo — Arnolds Martins Williams — Carlo Gallo Pecca — Karlis Ploks — Corradino Bertran — Jean Isidore Baran — Georges Andricopoulos — Elisabeth Karoline Franziska Helena Andricopoulos — Antonio Bosco — Eugenia Elia Ines Matigle — Olga Lopes da Silva — Rogelio Barthe-Lemy — Giuseppe Torrente — Naim Abdul Karim Ayoub e Gaspare Dino Greppl.

O avião caiu na zona russa — Jovens alemães observando os destroços de um avião inglês que caiu dentro da zona russa e foi trazido para a zona americana. (Foto INP — Especial para A MANHÃ).

Comissão Coordenadora da Exportação de Madeiras Comunicado

A Comissão Coordenadora da Exportação de Madeiras comunica que se acha à disposição dos interessados para articular os negócios de exportação de madeiras, todos os dias úteis, das 14 às 18 horas, e, aos sábados, das 9 às 12 horas, à Rua México, n.º 45, 7.º andar.

A Comissão Coordenadora da Exportação de Madeiras faz sentir que todas as licenças de exportação terão o recebo previamente o seu "visto", a fim de continuar o processamento nas repartições competentes. Nessas condições, e no seu próprio benefício, os exportadores deverão procurar pessoalmente ou pelos seus representantes legais, a Comissão Coordenadora da Exportação de Madeiras e evitar a intromissão de intermediários nos negócios, por isso que os critérios estabelecidos são rigidamente observados. Qualquer vantagem, pois, auferida pelos intermediários se dará com o sacrifício dos exportadores.

A COMISSÃO

MORREU MAIS UMA DAS QUINTUPLAS

S. PAULO, 8 (Asap.) — Faleceu na Maternidade de São Paulo mais uma das quintuplas, de nome Maria de Lourdes. Segundo o boletim médico, a morte ocorreu por clausura, o mesmo acontecendo com as outras quintuplas que pereceram anteriormente.

FURTOU O MATERIAL DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

Condenado a cinco anos de reclusão, impelou "habeas corpus" ao Tribunal Federal de Recursos

José Jorge Martins, pintor, condenado pelo juiz de direito de Belo Horizonte, Minas Gerais, impetrou uma ordem de "habeas corpus" ao Tribunal Federal de Recursos, alegando que, há tempos, fora condenado a cinco anos e dez meses de reclusão, por ter vendido material furtado do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Nessas condições, estando sofrendo coação em sua liberdade de locomoção, requereu a ordem de "habeas corpus", a fim de que o Tribunal, examinando o pedido, o possuísse em liberdade. Solicitadas informações, declarou o juiz que o processo correu normalmente, no curso do qual o réu se evadiu da cadeia pública, em 1948, sendo recapturado, no Distrito Federal, em 1951.

O Tribunal, ontem, julgando o caso, indeferiu a ordem por não haver nenhuma nulidade a decretar, em decisão unânime.

A COFAP INICIA A BATALHA DOS TRANSPORTES

De acordo com o que ficou estabelecido numa reunião realizada no Paraná, presidida pelo sr. Benjamim Cabello e de que participaram líderes da indústria do comércio local, seguiram ontem para aquele Estado, remetidos pela COFAP, 30 caminhões saídos da Fábrica Nacional de Motores, com 400 pneus. Esses caminhões são dirigidos por ex-combatentes da FEB que foram recentemente chamados ao serviço da COFAP.

Violento corpo a corpo na Coréia

SEUL, 8 (INS) — As tropas sul-coreanas se bateram furiosamente em um combate corpo a corpo entre uma colina situada a uns 13 mil e 250 metros ao oeste da colina capital. Um porta-voz do exército disse que as tropas sul-coreanas foram desalojadas desta colina domingo, que foi recapturada ao amanhecer de hoje pela segunda vez estavam contra-atacando as duas tardes. As tropas travaram combate com granadas de mão com os chineses pela posse da colina, no meio-dia, as baixas chinesas não puderam ser calculadas, segundo um porta-voz, porque se encontram em terreno "que não podemos chamar de nexo". Porém o brigadeiro general Lee Yong Moon, comandante da divisão capital das forças sul-coreanas disse que os mortos comunistas "passam de centenas".



O Subsecretário de Negócios Estrangeiros da Itália, sr. Francesco Domenico, quando falava aos jornalistas

Mais imigrantes italianos

Fala à imprensa o subsecretário de Negócios Estrangeiros da Itália — Imigração voluntária e dirigida: problema comum — Capital, o terceiro elemento

O subsecretário de Negócios Estrangeiros da Itália, sr. Francesco Domenico, que se acha em visita ao nosso país, concedeu ontem, na A. B. I., uma entrevista coletiva à imprensa, abordando assuntos de maior importância para o Brasil e a Itália, principalmente no que diz respeito ao problema migratório. O ilustre visitante frisou, inicialmente, que o seu país tem assinado tratados com o Brasil depois do restabelecimento das relações, e sua solução via, justamente, dar sentido, alma, vida a essas aproximações entre os dois grandes povos latinos.

PROBLEMAS COMUNS

Após dizer das suas impressões sobre o trabalho do homem brasileiro, sua civilização, suas aspirações, declarou o sr. Francesco Domenico:

— Quero tratar, em primeiro lugar, da imigração. Na nossa opi-

ção, o fluxo migratório italiano para o Brasil pode ser incrementado. O esforço de circulação do trabalho italiano no estrangeiro deve ser dirigido para o Brasil, e essa uma revelação muito importante, porque desejamos manter relações com todas as nações do mundo. Mas, achamos que esse esforço deve ser dirigido para um lugar onde haja, como há no Brasil, afinidades de sentimentos, de aspirações.

Passa, a seguir, o subsecretário de Negócios Estrangeiros da Itália a focalizar aspectos do problema migratório e as formas pelas quais ele vem sendo realizado, ou seja, pela imigração espontânea, voluntária, ou dirigida, controlada. Quanto à imigração dirigida revelou: Com essa finalidade temos um plano referente ao Estado de São Paulo e que tanto conta com a aplicação de trabalhadores agrícolas como trabalhadores da indústria. A respeito do plano já chegamos a parte prática. Centenas de trabalhadores agrícolas já partiram da Itália para São Paulo, e ainda neste ano, alcançaremos a cifra de 1.000 famílias. Quanto ao trabalhador industrial, recebemos importantes pedidos do governo do Brasil. Mas nesse ponto precisamos proceder mais lentamente, porque os pedidos de recente, e sua solução demanda algumas dificuldades.

— A Itália pensa — continua — que não convém resolver somente o fluxo migratório de forma geral, mas acha que é do interesse dos dois países fazer experiências, aplicações de colônias, para constituir fazendas modelo, ou planícies, que, ao de um lado absorvem o trabalho italiano, de outro, colonizem a terra brasileira.

DR. ALBERTO LIERAS CAMARGO, NO RIO

Em visita oficial ao Brasil, chega, hoje, a esta capital, o dr. Alberto Lieras Camargo, secretário-geral da Organização dos Estados Americanos.

O sr. Lieras Camargo nasceu em Bogotá, em 1908, cursou o "Colegio Mayor de Nuestra Señora del Rosario", em 1922, e a Escola de Direito e Ciencias Políticas de Bogotá e 1924 a 1926. Jornalista, colaborou em jornais colombianos de 1923 a 1926. Exerceu a profissão na Argentina trabalhando em vários jornais portenhos, e, entre eles, "La Nación" e "El Mundo", de 1926 a 1928.

Quando de volta à Colombia, foi redator-chefe do jornal "El Tiempo", bem como foi eleito secretário-geral do Partido Liberal.

Defendendo as nações tuteladas, conservam sua própria independência

Demonstrado aos agressores comunistas, ladrões de terras internacionais, o poderio das forças libertadoras — O sacrifício da própria vida pelo bem-estar dos povos

TOQUIO, 9 (INS) — Terça-feira — O general Mark Clark advertiu hoje aos norte-americanos que não pensem a guerra desida ao exaspero. "Os comunistas, disse, se pegam na ideia de que se nos podem cansar com a pressão contínua e a propaganda. Tarde ou nunca nós levantaremos as mãos, nós lemos e os deixaremos com a Coréia do Sul".

SATISFAZENDO A CURIOSIDADE
Numa frase mais objetiva, Clark respondeu a pergunta que todos fazem e segundo a qual se perguntava porque as Nações Unidas lutam na Coréia. Disse o general que as Nações Unidas defendem a agressão contra os países que ela protege e se não fosse esse instituto de auto-defesa da ONU, as pequenas nações fatalmente seriam engulidas pelos comunistas. "Não podemos permitir que isso se realize", declarou o general. "Muito além disso, os soldados, esta é a razão porque continuamos na Coréia".

SERÃO DIZIMADOS
Continuando seu vibrante discurso afirmou o comandante da ONU na Coréia, que "nossa ação na Coréia, demonstrou sem dúvida ao inimigo e agressor comunista, que os escarvalhões e ladrões de terras internacionais, estão fazendo com que recua sobre eles, o poderio de todas as Nações Unidas que dedicam seu esforço em prol de uma paz duradoura para a humanidade".

REPRESSÃO AOS INVASORES
Nossa principal tarefa continuou o general, tem consistido em repelir os invasores comunistas e de frustrar seus esforços para acumular forças que poderiam ser utilizadas contra nós. É uma tarefa prolongada, mas um passo eficaz e prolongar a auto-defesa da ONU que possui grande importância no mundo. Acrescentou a seguir, o general Mark Clark que uma coisa que ele e os soldados não aprendem na Coréia, é memorizar o poderio de nossas forças.

PROPAGANDA FALSA E VERGONHOSA
Seus principais propósitos a utilização da mesa das conferências como veículo para sua propaganda insinuante e vergonhosamente falsa. A melhor compreensão do compromisso a tomar, com a ONU, é a formulação de uma política que não compreendam nem escapam a qualquer, a não ser a força. O general intercedeu, não deve servir de ajuda em todos os nossos compromissos futuros com as comunistas".

AMPLIAÇÃO URGENTE DO NOSSO SISTEMA DE ENERGIA ELETTRICA

São Paulo tem um "deficit" de mais de um milhão de cavalos — Entrega ao presidente da República o anteprojeto de lei, sobre o assunto, organizado pelo Conselho Nacional de Economia

O presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, no Palácio do Catete, em audiência, o sr. João Pinheiro Filho, presidente do Conselho Nacional de Economia, que entregou a S. Exa. do volume estudado, que, por determinação do Chefe do Governo, foi realizado por aquele órgão, nestes últimos meses, sobre a indústria de energia elétrica no Brasil, seu aproveitamento, reforma da legislação atual e medidas novas capazes de estimular a iniciativa privada de capitais nacionais ou estrangeiros, neste importante setor de nossa riqueza.

TRABALHO DE CONJUNTO
O estudo dos anteprojeto de lei ora entregue ao Presidente da República consubstancia o pensamento, por assim dizer unânime, dos governos estaduais, das ordens técnicas, e das classes interessadas. Além, este pensamento deve representar, sem dúvida, o anseio geral das populações brasileiras das grandes cidades e do interior, que vêm sentindo cada vez mais intensamente o efeito calamitoso da deficiência de luz e força em todos os quadrantes do território nacional. Tais medidas, se aprovadas pelo Congresso, com a urgência que se impõe, marcariam, certamente, o fim de um período de completa estagnação no setor desta indústria, o mais importante e fundamental para o nosso desenvolvimento e só comparável ao petróleo.

No decorrer dos trabalhos, foram ouvidos em sessões secretas e públicas do Conselho, os depoimentos dos governos dos principais Estados interessados, dos Sindicatos dos produtores e dos consumidores.

Em 1943 senador, foi nomeado embaixador em Washington. Em 1945 foi nomeado ministro das Relações Exteriores, presidente da Delegação colombiana à Conferência Americana sobre problemas de guerra e paz em Chapultepec, e presidente da Delegação colombiana à Conferência de S. Francisco.

De agosto de 1945 a agosto de 1946, foi presidente da Colômbia.

Em 1947, foi nomeado secretário-geral da Organização dos Estados Americanos, cargo que até hoje desempenha.



O secretário do Ministério do Exterior da Itália no Itamarati — O secretário do Ministério das Relações Exteriores da Itália, sr. Francesco Domenico, esteve, ontem, no Itamarati, em visita ao chanceler João Neves da Fontoura. O ilustre visitante, que é hóspede do governo brasileiro e que veio estudar com as nossas autoridades a adoção de medidas que facilitem a imigração italiana para o Brasil palestrou demonstradamente com o ministro do Exterior, respondendo, na ocasião os objetivos de sua presença em nosso país. No fim, o sr. Francesco Domenico em companhia do embaixador João Neves da Fontoura

AS MAIS LINDAS HISTÓRIAS DE AMOR

Um Programa de GASTÃO FERREIRA DA SILVA

Todas as 3ª FEIRAS às 13h35

na Rádio Nacional

OFERTA DO

PÓ DE ARROZ RAINHA DA HUNGRIA

MICRO-ATOMIZADO

Um Produto da ACADEMIA CIENTÍFICA DE BELEZA MADAME CAMPOS

PASSA A DENOMINAR SE TRIUNFO A ESTAÇÃO ITAPUA

A Administração da Estrada de Ferro Leopoldina torna público, para os devidos fins, a mudança do nome da estação de Itapua, no Estado do Rio, que passou a denominar-se "Triunfo".



O avião caiu na zona russa — Jovens alemães observando os destroços de um avião inglês que caiu dentro da zona russa e foi trazido para a zona americana. (Foto INP — Especial para A MANHÃ).

Terá início, hoje, o "Curso Extensão Universitária Sobre Cirurgia do Coração", organizado pelo Dr. José Hilário, chefe de cirurgia do IAPC, e sob os auspícios da Associação dos Livres Docentes e da Sociedade dos Internos Santa Casa.

As aulas realizar-se-ão às terças e quintas-feiras, às 20h, no auditório da sala inaugural, em homenagem ao prof. Jorge Gross, em sessão de hoje constam as seguintes conferências: Prof. Jorge Gross — "Introdução à Cirurgia Cardíaca"; Dr. Jesse Teixeira — "As suas fisiológicas da cirurgia em torácica".

A MANHÃ

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones do Diretor: 43-3079 e 43-3264 (ramal)

Gerente — ALANICO LISBOA

Telefones: 33-4479 e 43-3264 (ramal)

Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA
Telefones: 43-6967 e 43-3264 (ramal)

Secretário da Redação: ADÃO CARRAZZONI

Telefones: 43-8268 e 43-3264 (ramal)

SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luis Gonçalves da Silva —
Rua 7 de Abril, 176 — 5.º andar — sala 52 — Tel. 33-3390

Venda avulsa, assinaturas e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43

Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr\$ 180,00; semestral, Cr\$ 90,00;
dominical, apenas, Cr\$ 50,00. Número avulso, Cr\$ 5,00; domingo, Cr\$ 1,00
EM TODAS AS CAPITAIS BRASILEIRAS (Por avião)Composição e revisão: Tel. 43-3552; Impressão e Distribuição, 43-3262
Números atrasados: Dias úteis: Cr\$ 1,00 — Domingos: Cr\$ 1,50

ANO XII Terça-feira, 9 de setembro de 1952 n.º 3.402

POSIÇÃO OTIMISTA

FOCALIZOU o presidente Getúlio Vargas, no seu discurso de anteontem, um fato novo na vida nacional que deve servir de estímulo aos que, pessimistas, não querem ver que profundas modificações se estão operando na posição do Brasil no concerto universal. Reconhecendo que vivemos uma época em que as velhas Nações parecem ter dado já a plena medida de sua contribuição ao progresso da humanidade, pôs em destaque o chefe do Governo o aparecimento, na vanguarda da civilização, de Nações jovens e vigorosas. E acentuou textualmente: "O Brasil pertence ao número dessas Nações, que sentem chegar a sua hora e despertam para a realização do alto papel que lhes é destinado no cenário internacional, tomando consciência de suas forças e da importância da parcela com que concorrem para a segurança e o progresso geral. É assim que, na vida internacional, o nosso país começa a projetar-se no plano mundial com autoridade sempre crescente e estada na solidez de suas tradições liberais em matéria de política exterior".

Essa projeção internacional tem sido comprovada por atos recentes e insuspeitos. Na Inglaterra, nos Estados Unidos, na França, na Itália, e em tantos outros países, o assunto "Brasil" firma-se cada vez mais nas manifestações dos expoentes do pensamento e da cultura estrangeira, com o respeito que merece um povo que se impõe pelo seu esforço realizados. Nossos problemas já não são só nossos; debatem-nos os técnicos de outras nações com igual interesse. É que todos vêem no Brasil novo, que estamos construindo, um dos principais esteios do futuro progresso dos povos. Do que fizermos agora, dependerá, em muitos aspectos, a prosperidade e o bem-estar da humanidade no futuro. Essa posição de vanguarda é que pode e deve dar lugar a um otimismo sadio e construtivo.

★ Outro navio da Esquadra

SINGROU as águas do Atlântico Sul, depois de deslizar das carreiras do Arsenal da Ilha das Cobras, o contratorpedeiro "Apa". Construído nos estaleiros da Marinha, é irmão gêmeo do "Amazonas", deslocando 1.666 toneladas, com a velocidade máxima de 34 milhas horárias. É o mais novo dos navios da Esquadra de guerra construídos no Brasil e vem reafirmar a continuidade da renovação da nossa Marinha de Guerra. Muito se deve, nesse sentido, à compreensão que o presidente da República tem das nossas necessidades, tanto mais prementes quanto se trata de um país dotado de extensão de costas marítimas como o nosso.

Cumpra não esquecer — e nesse ponto o sr. Getúlio Vargas tem sido sem dúvida dos mais fiéis cumpridores — os encargos decorrentes dos nossos compromissos continentais e internacionais, no que diz respeito à preservação da paz e da soberania das comunidades deste Hemisfério.

De 1930 para cá, aliás, a Armada vem experimentando apreciáveis modificações no seu aparelhamento e no aprimoramento do nível técnico dos seus quadros da ativa, quer de pré, quer do oficialado. Não resta dúvida de que muito resta a fazer, dadas as limitações orçamentárias com que luta um país em formação como o nosso. Entretanto, foram reformados os Arsenais, sendo que o do Rio de Janeiro retomou as tradições de um passado brilhante, em que a construção naval era dos seus mais justos títulos de grandeza. É de justiça recordar, ainda, que, antes de deflagrada a segunda guerra mundial, renovávamos a frota de submarinos, tendo, a seguir, encomendado contra, de destróieres, a estaleiros ingleses.

A formação de oficiais, por sua vez, foi favorecida com a construção de moderna sede para a Escola Naval, na Ilha do Villegaignon. Um barco dotado dos requintos necessários — o "Almirante Saldanha" — veio servir à instrução dos guardas-marinhas, já tendo, por várias vezes, feito cruzeiros à volta do mundo. As carreiras do Arsenal da Ilha das Cobras, por sua vez, contribuíram e continuam contribuindo, efetivamente, em larga proporção, para reforçar a frota de guerra, com a construção de numerosas unidades, muitas delas empregadas no combolvimento de navios mercantes, durante o período de conflagração mundial. Vieram, ultimamente, navegar sob o nosso pavilhão o "Barroso" e o "Tamandaré", navios de grande porte, com o armamento reclamado pelas operações de guerra de grande envergadura. Agora, incorpora-se à Esquadra o "Apa". É a renovação do material que continua, portanto dentro de um programa à altura das responsabilidades da Marinha perante a Nação e do Brasil perante os povos irmãos, amigos e aliados.

DIGA SUA DÚVIDA

Antenor Nascentes
(Publica-se às terças, quintas e sábados).

S. de C. (Rio) — "Procurei nos dois dicionários e não encontrei a palavra 'simposio'".
A. Pego-lhe me explicar se vem do grego e qual a sua significação".
De fato, a palavra parece não ter sido ainda dicionarizada.

Foi posta ultimamente em evidência, em nosso meio, por uma reunião de físicos notáveis, realizada aqui no Rio de Janeiro no mês passado.

Vem do grego *symposion*, formado do prefixo *syn*, que dá ideia de companhia, e de *posis*, algo de beber.

Significa propriamente a segunda parte de um banquete, de acordo com os hábitos dos gregos.

Nessa segunda parte, que lembra um pouco a nossa sobremesa, bebia-se largamente (daí o nome), no meio de alegres conversações, cantos, jogos, intermédios de todo gênero.

Parece que a nova palavra agraçou e não tardará a ser frequentemente empregada.

Sargento da guarda (Rio) — a) "Os Malas" é, ou "Os Malas" são a melhor obra de Eça de Queiroz.

Como quiser.
Há exemplos de ambas as concordâncias em bons autores.

Prefiro a primeira.
Com ele, sinto melhor a ideia de singular, indicativa da obra.

b) Entre as 6 e as 8 horas.
c) Da 1 às 2, ou de 1 às 2 horas.

Como sentir melhor. Como o seu senso da língua indicar.

Não pode haver uma reginha para tudo.

A nossa pessoa deve intervir.
Há exemplos de 1 empregada com artigo definido em bons autores.

d) Qual o sujeito da oração "Custou-lhe a crer".
Que é que lhe custa a crer?
Não posso analisar uma oração incompleta.

Últimas publicações

EUCLEIDES DA CUNHA, de Moisés Glicyate, é o vol. 2.º de Grandes Vultos das Letras apresentadas pelas Edições Melhoramentos. Belo trabalho de pesquisa e biografia concisa.

O MENOR ANJO DO MUNDO, de Edith Coates Lima, conta a história de várias personagens muito interessantes para os pequenos leitores. A autora tem prática de ensinar a meninada leitora, pois triunfou com "O macaco e o confeito" e "Pau Brasil", também da Melhoramentos. **JANJAO QUER UM CACHORRO** é publicado em 3.ª tiragem das Edições Melhoramentos. Da lavra de John Hagan, tradução de Mário Donato, mostra o declamamento dum menino para conseguir ser dono dum cão.

Para o leitor apressado, que desanima facilmente a frente de algumas lunas impressas de um argumento técnico, antecipamos a tese e o objetivo destes três artigos, cuja unidade não se altera com a divisão da matéria.

A alimentação do povo é sabidamente deficiente. Há medidas de ordem administrativa que podem melhorá-la radicalmente, com os recursos já existentes. Apresentamos algumas dessas medidas, mostrando que elas trazem também como consequência agradável e imediata, não somente a melhoria do nível de saúde do povo, como ainda estímulos econômicos de alcances inmensuráveis.

— I —

PROBLEMA econômico, e higiênico da alimentação popular tem lido muitos e competentes analistas críticos. Somente poucos, contudo, tentaram propor medidas positivas que visassem melhorar-lhe a qualidade. DENTRO DAS NOSSAS REALIDADES ECONÔMICAS. Este estudo pretende dar uma visão resumida dos defeitos da alimentação popular, dominante no Brasil; das melhorias desejáveis e das possibilidades de sua realização prática dentro do atual sistema econômico.

As calorias necessárias para o funcionamento do motor humano não faltam, em regra geral, na dieta popular. Eles são constituídos pelos cereais, representados no nosso meio principalmente pelo arroz, mandioca, batatas das diversas espécies, massas e pão. Todos os outros alimentos também fornecem calorias, mas em menor proporção, nas quantidades em que são usados. Em regra, os cereais são relativamente pobres naqueles elementos alimentícios (proteínas, sais e vitaminas) que constroem o organismo e ajudam a mantê-lo forte e sadio; contudo são atualmente os elementos preponderantes na dieta popular. Estamos consumindo atualmente muito mais cereais do que deveríamos, se a nossa alimentação fosse rica e variada. O operário que vive em condições ótimas de saúde com, digamos, 3.500 calorias, ingere, de fato talvez o dobro, para conseguir esses alimentos, pobres de substâncias construtivas, as quantidades de proteínas, sais minerais e vitaminas de que precisa para manter-se sadio. Trabalhando fisicamente ele consegue, em todo o caso, queimar o excesso de calorias formadas e manter um relativo aspecto de saúde. Já isto não acontece ao seu colega menos favorecido, o trabalhador de ofícios leves, de balcão ou de escrivaninha, a dona de casa, etc. Não conseguindo transformar em energia as calorias excessivas, ele acumula gordura que lhe envelhece prematuramente as feições. Padece de fermentações intestinais, de dispépsias e de diabetes, por exemplo, — para citar apenas algumas consequências muito comuns — ou ainda de

ALIMENTAÇÃO BASE DA ECONOMIA

Rolf Wreszinski

(Especial para A MANHÃ)

Inapetência crônica em virtude da monotonia da dieta. Esta inapetência poderá resultar em doenças carunciais e no enfraquecimento do organismo, diminuindo-lhe a capacidade de resistência contra as muitas doenças infecciosas que o ameaçam dentro dos agrupamentos humanos.

Suponhamos que fosse possível dar imediata orientação de âmbito nacional ao problema da alimentação. Ficaria, então, evidente que a nossa preocupação essencial seria a de tornar mais acessível ao povo todos os demais elementos alimentícios. Isto

GEREAIS

Arroz	Cr\$ 1,40
Féijão	1,30
Batata doce	2,00
Massas	2,80
Pão	2,40
Alpim	1,50

Infelizmente, são os itens mais caros desta tabela os que são necessários para o bem-estar fisiológico. Os cereais apenas mantêm uma vida precária sob todos os aspectos; os alimentos "construtivos" dão vigor, prazer de viver, produtividade e progresso. Sua produção e distribuição devem ser estimuladas por todos os meios no interesse da saúde pública. A realização de semelhante programa é de alcance enorme não somente para a saúde do povo, mas também para a economia e prosperidade da nação, como adiante procuraremos demonstrar.

Por que os cereais são sempre baratos e pouco variáveis em seus preços? E' que a sua plantação é simples, e requer pouca mão de obra, mesmo quando plantados manualmente. Eles permitem armazenamento durante longo tempo e podem ser transportados por qualquer meio, em qualquer época. Reproduzimos, pois, essas condições para os demais alimentos, racionalizando sua produção, conservação e distribuição, e chegaremos a uma produção mais barata, mais ampla e a uma distribuição livre de desperdícios e perdas, que terá como consequência a redução do seu preço, e o seu maior emprego por parte do povo. Isto se tornará possível recorrendo-se aos meios modernos de conservação e transporte, já largamente usados em outros países, mas ainda incipientes no Brasil.

COMO MELHORAR A DISTRIBUIÇÃO DA CARNE

Os problemas da carne e do leite merecem um estudo separado dos demais problemas concernentes aos outros elementos

de alimentação, pois são assuntos que se referem mais à grande lavoura e à grande indústria, mesmo no pé pouco coordenado em que se encontram entre nós. Tanto a criação como o aproveitamento do gado podem ser feitos de modo econômico somente em grande escala. Desde já notamos que as áreas de criação e de consumo estão separadas no Brasil (exceto no sul do país) por distâncias da ordem de centenas de quilômetros. O gado é levado a pé e posteriormente transportado por estrada de ferro aos abatedouros que se encontram nos centros de consumo. Neste processo, que leva dias, o boi perde qualitativamente e quantitativamente parte importante do seu peso em carne. Por isto há vantagem em

ALIMENTOS "CONSTRUTIVOS"	Cr\$
Leite	1,40
Carne	6,00
Peixe	2,00
Ovos	14,00
Laranja	8,00
Tomate	23,00
Verduras em média	24,00

da alimentação, pois são assuntos que se referem mais à grande lavoura e à grande indústria, mesmo no pé pouco coordenado em que se encontram entre nós. Tanto a criação como o aproveitamento do gado podem ser feitos de modo econômico somente em grande escala. Desde já notamos que as áreas de criação e de consumo estão separadas no Brasil (exceto no sul do país) por distâncias da ordem de centenas de quilômetros. O gado é levado a pé e posteriormente transportado por estrada de ferro aos abatedouros que se encontram nos centros de consumo. Neste processo, que leva dias, o boi perde qualitativamente e quantitativamente parte importante do seu peso em carne. Por isto há vantagem em

mudar o corte do gado para local de sua criação, tornando-se necessário para tanto apenas a construção de uma frota de carros frigoríficos. A amortização do seu custo obter-se-á primeiramente: 1) — pela melhoria da quantidade e do rendimento da carne do boi; 2) — pela diminuição do volume e peso a transportar (menos ossos, intestinos, couro, chifres, sangue, etc); desfogamento do tráfego; 3) — pela ausência de prejuízos fortuitos como animais mortos na viagem.

Localizados os abatedouros no interior, seguiria imediatamente para lá a industrialização da carne e de seus subprodutos. A carne enlatada, seca ou defumada no interior, oferece as mesmas vantagens econômicas já citadas para a carne verde, e o benefício resultante importaria em diminuição de preços, melhoria da qualidade e aumento de quantidade da carne disponível, o que tornaria este alimento essencial mais largamente usado. Nesta ordem de ideias urge aumentar e baratear a produção da folha de flandres de maneira radical. Enquanto não for possível produzi-la em quantidades e a preços aproximadamente correspondentes às condições dos Estados Unidos, seria de se cogitar até de subvenção governamental ao seu produtor, a C.S.N., em Volta Redonda, bem como da regulamentação por lei do uso da folha de flandres, reduzindo-o nos casos em que ela pode ser substituída por outros materiais.

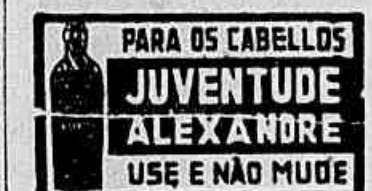
Artigo de amanhã:

ALIMENTAÇÃO, BASE DA ECONOMIA

Rolf Wreszinski

(ESPECIAL PARA "A MANHÃ")

II



ATOS DO PRESIDENTE

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta de EDUCAÇÃO — Nomeando: internamente, a partir de 8-12-50, professor catedrático da cátedra de psicologia, da Faculdade de Filosofia da Universidade do Paraná, Gabriel Munhoz da Rocha.

Na pasta do TRABALHO — Dispensando, a pedido, André Júlio Catezson, e Geraldo Carlos de Castro, e Geraldo Augusto de Faria Batista, das funções de membros do Conselho Central da Fundação da Casa Popular.

Na pasta das RELAÇÕES EXTERIORES — Designando: o coronel aviator Benjamin Manoel Amorim, delegado do Brasil junto à Organização de Aviação Internacional e Eloy Pontes Teixeira, do Ministério da Aeronáutica, para a qualidade de delegados, representante do Brasil na II Reunião da Divisão de Estatística do Comitê de Transporte Aéreo, a realizar-se em Montreal, no mês corrente; e designando o Ernani de Paiva Ferreira Brand, médico sanitário do Ministério da Educação e o diplomata Ruy Barbosa de Miranda e Silva para, respectivamente, sem ônus para o Tesouro Nacional, representarem o Brasil na VI Reunião do Conselho Diretor da Organização Sanitária Pan-Americana, a realizar-se em Havana, a partir de 10 do corrente mês e que será seguida da XVII e XVIII Reuniões da Comissão Executiva da mesma Organização.

CONGRATULAÇÕES DE CHEFE DE ESTADO DO PRESIDENTE VARGAS

Por motivo do transcurso da nossa data magna — 7 de Setembro — o presidente Getúlio Vargas recebeu numerosos telegramas de chefes de Estado de Nações amigas, dentre os quais anotamos:

— "Paris — Por ocasião da festa nacional dos Estados Unidos do Brasil, dirijo a Vossa Excelência, em meu nome e no do povo francês, minhas calorosas felicitações e votos sinceros por sua venturosa paragem no caminho da glória e da glória da Nação Brasileira. (s.) — Vincent Auriol, Presidente da República francesa".

— "Roma — Pela grata ocasião da festa nacional de seu país, querido V. Exa., Senhor Presidente, aceitar os fervorosos votos de prosperidade sempre crescente que, em nome do povo italiano e no meu próprio, formulo para a nobre Nação amiga, bem como pela felicidade do povo de seu ilustre chefe. (s.) — Luigi Einaudi, Presidente da República italiana".

— "Estocolmo — Por ocasião da festa nacional, rogo a V. Exa. que aceite os meus melhores votos pela prosperidade de seu país. (s.) — Gustavo Adolfo, rei da Suécia".

— "Beltré — Por ocasião da festa da Independência, envio a V. Exa. as minhas felicitações, mais sinceras e meus votos bem como os do povo libanês, pela prosperidade de seu país e por sua felicidade pessoal. (s.) — Bechara Khallil el Khoury, presidente da República do Líbano".

— "Bruxelas — Por ocasião da festa nacional do Brasil, rogo a V. Exa. que aceite os sinceros votos que formulo pela prosperidade de seu país e por sua venturosa paragem no caminho da glória e da glória da Nação Brasileira. (s.) — Baoudouin, rei dos Belgas".

— "Sgravenhage — Por ocasião da festa nacional, vimos trazer a V. Exa. nossas sinceras felicitações e nossos melhores votos pela felicidade e prosperidade de seu país. (s.) — Juliana e Bernardo, rainha dos Países Baixos e seu consorte".

— "Atenas — Por ocasião da festa da Independência do Brasil, envio a V. Exa. as minhas felicitações, mais sinceras e meus votos bem como os do povo libanês, pela prosperidade de seu país e por sua felicidade pessoal. (s.) — Bechara Khallil el Khoury, presidente da República do Líbano".

— "Bruxelas — Por ocasião da festa nacional do Brasil, rogo a V. Exa. que aceite os sinceros votos que formulo pela prosperidade de seu país e por sua venturosa paragem no caminho da glória e da glória da Nação Brasileira. (s.) — Baoudouin, rei dos Belgas".

— "Sgravenhage — Por ocasião da festa nacional, vimos trazer a V. Exa. nossas sinceras felicitações e nossos melhores votos pela felicidade e prosperidade de seu país. (s.) — Juliana e Bernardo, rainha dos Países Baixos e seu consorte".

— "Atenas — Por ocasião da festa da Independência do Brasil, envio a V. Exa. as minhas felicitações, mais sinceras e meus votos bem como os do povo libanês, pela prosperidade de seu país e por sua felicidade pessoal. (s.) — Bechara Khallil el Khoury, presidente da República do Líbano".

— "Bruxelas — Por ocasião da festa nacional do Brasil, rogo a V. Exa. que aceite os sinceros votos que formulo pela prosperidade de seu país e por sua venturosa paragem no caminho da glória e da glória da Nação Brasileira. (s.) — Baoudouin, rei dos Belgas".

— "Sgravenhage — Por ocasião da festa nacional, vimos trazer a V. Exa. nossas sinceras felicitações e nossos melhores votos pela felicidade e prosperidade de seu país. (s.) — Juliana e Bernardo, rainha dos Países Baixos e seu consorte".

— "Atenas — Por ocasião da festa da Independência do Brasil, envio a V. Exa. as minhas felicitações, mais sinceras e meus votos bem como os do povo libanês, pela prosperidade de seu país e por sua felicidade pessoal. (s.) — Bechara Khallil el Khoury, presidente da República do Líbano".

— "Bruxelas — Por ocasião da festa nacional do Brasil, rogo a V. Exa. que aceite os sinceros votos que formulo pela prosperidade de seu país e por sua venturosa paragem no caminho da glória e da glória da Nação Brasileira. (s.) — Baoudouin, rei dos Belgas".

— "Sgravenhage — Por ocasião da festa nacional, vimos trazer a V. Exa. nossas sinceras felicitações e nossos melhores votos pela felicidade e prosperidade de seu país. (s.) — Juliana e Bernardo, rainha dos Países Baixos e seu consorte".

CAFÉ DA MANHÃ

DA INVENÇÃO, NO ESPÍRITO INFANTIL

COSTUMAMOS dizer, para sua alegria, que ela, Léa, está no "primeiro ano" de escritora. Com sete anos, gosta mais de inventar histórias do que de ouvir-las. Somos parte do seu público, e ouvimos extensas narrações quando viajam. Lei experimenta o estímulo dos livros e da paisagem, e desenhava seu turbilhão de enredos. Ela quer contar, não quer ser interrompida, essa magninha, no caso dos sete, que vive mais a espírito do que de arroz, feijão e vitaminas. Fica num paroxismo de quem discursa, e se aborrece com o menor aparte:

— "Ah, bem feito pra' vocês, agora eu não conto mais!"

Crianças que contam histórias, histórias com nexo, ou histórias loucas, com moral ou sem moral, perversas, ou ingênuas, às vezes, daquelas que lhes ocorre, são fenômenos encontrados por toda parte. Não são gênios. Qualquer criança tem uma história que desejaria contar. Mas, como tantos escritores, o que lhes falta é o Público — sem o qual a história não é história, mas monólogo de louco.

Léa é repentina! Suas narrações brotam com um ímpeto estranho, mal ela se alegra num passeio. Tem soluções estranhas, tem figuras surreais. Em geral, deixamos que falem, que transbordem esses sonhos dos sete anos de Léa. E ouvimos pacientemente narrações tão longas, tão longas, que às vezes não cabem num simples passeio do Rio a Petrópolis, como aquela do pipoca:

— "Vocês não sabem", diz ela! "Essa história é muito mais comprida do que a estrada de Petrópolis. Essa narrativa vai até S. Paulo".

Coube-nos ouvir, no último fim de semana, as aventuras surreaisistas do gato que quis ser príncipe, para casar com a princesa, sua dona. Um relógio mágico ajudou-lhe a pedida. O gato se transformou num belíssimo príncipe moreno, de olhos verdes (sempre ficou com um ar de gato) e casou com a princesa de seus sonhos. Mas a princesa tinha um cachorro, e este chelha que chelha, e fica latindo, furioso, e não solta, e todo o mundo sabe o que é o horror: que o príncipe não era nada um simples gato, era uma vergonha.

Léa diz que, "foi uma vergonha, porque, que até o príncipe teve vontade de ser gato outra vez". Nesse ponto dramático da narrativa, a menina faz uma pausa. Sente-se, e, ela mesma, horrorizada com o impasse. A bela princesa Elisabete — (imaginem, quem!) — casara com uma gato, em vez de casar com um príncipe de verdade! Sentimos que Léa está atordoadas com o próprio conflito que criou. Engole em seco, os olhos brilhantes, a face afogueada pela chama da inspiração, e pergunta, para dar tempo a si mesma:

— "Sabem o que aconteceu?"

A Princesa Elisabete... A Princesa Elisabete... — ri, em triunfo — "falou assim com o Príncipe".

— "Não fica triste, sim? Toda a minha vida gostei de gato!"

A bondosa Princesa perdoava a seu marido o desvario passado de gato. E, para castigar o cachorro intrigante, mandou-o para a casa do rei, seu pai...

Apresentemente, eis aí um punhado de folicles infantis, sem nenhum propósito. Todavia, se soubermos ouvir uma criança, teremos, nesse episódio do gato-príncipe de Léa, todo o arcabouço de uma narração para adultos. Primeiro, o eterno artifício do apaixonado: de um "Fausto" em vez de velho... era gato. Em vez do Demônio, temos um Relógio Mágico... e Margarida é a Princesa Elisabete...

No final, "dramático" para Léa, em que o príncipe se vê denunciado, e cai na humilhação, há a surpresa da Bonade. A princesa perdoa o "passado" de seu marido, e expulsa o "de-nunciante", fazemos justiça ao Amor. A velha lenda daquele que quer ser digno de seu pai, e se transforma, para obter sua bela, ganha novo encanto, nessa versão de uma cabecinha de sete anos, que já tem um senso mural, completo, quando manda o exílio o cachorro — espírito que descobriu a natureza do príncipe.

— Ora, vocês dirão. Que narração tão extraordinária e esta, para que uma cronista a comente?

Pois esta história de Léa, aqui teio hoje para que vocês — pais, mães, ou irmãos de crianças como esta, nelleis criem a possibilidade de narrar seus enredos.

E então, ficarei maravilhado com esse mecanismo perfeito que é a imaginação infantil, com seu senso poético, sua justiça, suas soluções que fazem corar muita gente adulta. As crianças nos ensinam, Léa, por exemplo, preguiça, sem querer, o perdão, o esquecimento de um passado que pode prejudicar a quem queremos. Foi uma parábola de velha sábia, que essa Dona Léa, com seus sete anos magníficos nos contou.

Pois esta história de Léa, aqui teio hoje para que vocês — pais, mães, ou irmãos de crianças como esta, nelleis criem a possibilidade de narrar seus enredos.

E então, ficarei maravilhado com esse mecanismo perfeito que é a imaginação infantil, com seu senso poético, sua justiça, suas soluções que fazem corar muita gente adulta. As crianças nos ensinam, Léa, por exemplo, preguiça, sem querer, o perdão, o esquecimento de um passado que pode prejudicar a quem queremos. Foi uma parábola de velha sábia, que essa Dona Léa, com seus sete anos magníficos nos contou.

Pois esta história de Léa, aqui teio hoje para que vocês — pais, mães, ou irmãos de crianças como esta, nelleis criem a possibilidade de narrar seus enredos.

E então, ficarei maravilhado com esse mecanismo perfeito que é a imaginação infantil, com seu senso poético, sua justiça, suas soluções que fazem corar muita gente adulta. As crianças nos ensinam, Léa, por exemplo, preguiça, sem querer, o perdão, o esquecimento de um passado que pode prejudicar a quem queremos. Foi uma parábola de velha sábia, que essa Dona Léa, com seus sete anos magníficos nos contou.

Pois esta história de Léa, aqui teio hoje para que vocês — pais, mães, ou irmãos de crianças como esta, nelleis criem a possibilidade de narrar seus enredos.

E então, ficarei maravilhado com esse mecanismo perfeito que é a imaginação infantil, com seu senso poético, sua justiça, suas soluções que fazem corar muita gente adulta. As crianças nos ensinam, Léa, por exemplo, preguiça, sem querer, o perdão, o esquecimento de um passado que pode prejudicar a quem queremos. Foi uma parábola de velha sábia, que essa Dona Léa, com seus sete anos magníficos nos contou.

Pois esta história de Léa, aqui teio hoje para que vocês — pais, mães, ou irmãos de crianças como esta, nelleis criem a possibilidade de narrar seus enredos.

E então, ficarei maravilhado com esse mecanismo perfeito que é a imaginação infantil, com seu senso poético, sua justiça, suas soluções que fazem corar muita gente adulta. As crianças nos ensinam, Léa, por exemplo, preguiça, sem querer, o perdão, o esquecimento de um passado que pode prejudicar a quem queremos. Foi uma parábola de velha sábia, que essa Dona Léa, com seus sete anos magníficos nos contou.

Pois esta história de Léa, aqui teio hoje para que vocês — pais, mães, ou irmãos de crianças como esta, nelleis criem a possibilidade de narrar seus enredos.

E então, ficarei maravilhado com esse mecanismo perfeito que é a imaginação infantil, com seu senso poético, sua justiça, suas soluções que fazem corar muita gente adulta. As crianças nos ensinam, Léa, por exemplo, preguiça, sem querer, o perdão, o esquecimento de um passado que pode prejudicar a quem queremos. Foi uma parábola de velha sábia, que essa Dona Léa, com seus sete anos magníficos nos contou.

Pois esta história de Léa, aqui teio hoje para que vocês — pais, mães, ou irmãos de crianças como esta, nelleis criem a possibilidade de narrar seus enredos.

E então, ficarei maravilhado com esse mecanismo perfeito que é a imaginação infantil, com seu senso poético, sua justiça, suas soluções que fazem corar muita gente adulta. As crianças nos ensinam, Léa, por exemplo, preguiça, sem querer, o perdão, o esquecimento de um passado que pode prejudicar a quem queremos. Foi uma parábola de velha sábia, que essa Dona Léa, com seus sete anos magníficos nos contou.

Pois esta história de Léa, aqui teio hoje para que vocês — pais, mães, ou irmãos de crianças como esta, nelleis criem a possibilidade de narrar seus enredos.

E então, ficarei maravilhado com esse mecanismo perfeito que é a imaginação infantil, com seu senso poético, sua justiça, suas soluções que fazem corar muita gente adulta. As crianças nos ensinam, Léa, por exemplo, preguiça, sem querer, o perdão, o esquecimento de um passado que pode prejudicar a quem queremos. Foi uma parábola de velha sábia, que essa Dona Léa, com seus sete anos magníficos nos contou.

Pois esta história de Léa, aqui teio hoje para que vocês — pais, mães, ou irmãos de crianças como esta, nelleis criem a possibilidade de narrar seus enredos.

E então, ficarei maravilhado com esse mecanismo perfeito que é a imaginação infantil, com seu senso poético, sua justiça, suas soluções que fazem corar muita gente adulta. As crianças nos ensinam, Léa, por exemplo, preguiça, sem querer, o perdão, o esquecimento de um passado que pode prejudicar a quem queremos. Foi uma parábola de velha sábia, que essa Dona Léa, com seus sete anos magníficos nos contou.

Pois esta história de Léa, aqui teio hoje para que vocês — pais, mães, ou irmãos de crianças como esta, nelleis criem a possibilidade de narrar seus enredos.

ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque
Domicílio
ALCUNDO GUANABARA
N.º 15-A — 1.º AND.

Dentro da Noite

BRAGA FILHO

Signey, arrendatário do antigo bar do Casino Atlântico, transformado em "boite" com a sequência de títulos — "Em-bassy", "Bikini", "Luzitania" e "Tropical", de um dia para outro desapareceu da sua casa de diversões, deixando uma estirpe de queixas, de lamurias e de dúvidas. No corre-corre da última hora, levou na sua bagagem, como souvenir, uma grande parte dos cristais e das pratarias do senhorio...



Diana Courtney, estrela da televisão norte-americana que estreará quinta-feira na "Per-roquet".

George Green foi anunciado como uma das atrações do "Acapulco", tendo sido marcada a sua estréia para a revista "Um brasileiro em Paris", entretanto o "Mocambo" não quis abrir mão do contrato de exclusividade do bailarino-cantor, que continua se apresentando no Prado Junior, com os foxes "emolentes" e o sarsário dos mambos-jambos.

Sérgio de Oliveira, descoberto para as atividades da ribalta, através de seus desempenhos no cinema, em sequência a sua participação no elenco de Der-cy Gonçalves, tentará o teatro da madrugada.

Atendendo a motivos de força maior, Silva Araújo deixou de transmitir "O Recruta 23", irradiado pela onda da FRA-9. Fica deste modo também superada a sua participação numa "retriette" que vinha estruturando, tendo como figura principal o conhecido soldado que nasceu fora de forma...

Wellington Botelho, para quem caracterização do Tenório

Cavalcanti, no quadro "Atila Moderno", da revista "O tempo passa e a barba cresce..." em pena no "Night and Day", deveria vestir uma capa tipo pelorino, usada pelo vice-rei de Carías e colocar na cabeça um chapéu preto, desabado. Quanto aos tiros, estão de bom tamanho.

Os donos das "boites" vivem se queixando das casas fracas, dos preços das bebidas e da redução nas contagens dos clientes, mas, de quando em vez, tratam de aumentar as instalações, para maior e melhor localização do público. Esta semana, entrará em obras o "Flu-o'clock", que diminuirá o bar para ampliar o número de mesas. Posteriormente, o "Si-rocco" também estenderá para o prédio contíguo a sua encanção de Montparnasse.

O "Astral", situado no subsolo do Edifício São Borja, e onde já trabalharam Rosita Serrano e a rumberia Cuquita Carballo, deverá voltar dentro de algumas semanas ao negócio de "boites", emprezado por entendidos no assunto.

Quinta-feira, das 17 às 19 horas, J. Andrews, recente responsável pela Casa de Chá do "Acapulco", oferecerá aos críticos de teatro e aos comentaristas da vida noturna, um drinque de inauguração de mais outra nova fase.

Mara Silva foi destacada para animar as noites do "Si-rocco", que estavam necessitando de uma intérprete jovial e bem ritmada.

No bar mexicano do "Acapulco" serão realizados dentro de alguns dias sensacionais desfiles de modelos de praia, inclusive de "bikinis" revolucionários. Oleo canforado em um organismo debilitado...

Vadeco, publicista do "Night and Day", é o novo diretor do "Broadcasting" da Rádio Jornal do Brasil, onde pretende introduzir métodos artísticos aprendidos em suas andanças pelos Estados Unidos.

A MEIA VOZ

O regulamento estafado e antiquado que a Delegacia de Costumes e Diversões pretende adotar para as boites — completamente isoladas do exterior — estabelecendo o limite de funcionamento das mesmas até as 4 horas da manhã, é infeliz e ridículo. Melhor seria que as autoridades competentes voltassem as suas vistas para as recepções da "gente bem", que indo até ao fim das madrugadas, incomodam os vizinhos, com o ruído das jam-sessions internas, as cantorias sem propósito e as brinadeiras escandalosas dos grangentes, nos dias seguintes comendadas deliciosamente pelos colonistas dos potins...

DISSE-LHE NA BUCHA!

Nem de propósito foram-me apresentados, ontem, dois compositores de música popular: um, da Bahia, por ora, no Rio, tentando "colocar" algumas páginas; o outro, não sei onde veio, mas me disse que é novo, aqui. Este me trouxe um cartão de um amigo e colega para ver "o que é que podia fazer por ele. Meu amigo foi atendido, porque eu fiz tudo o que podia fazer: desludi o seu "afilhado". Disse-lhe, na bucha, crumentemente até ao palavrões, que eu não sou ninguém para fazer alguma coisa por alguém. E expliquei-lhe:

Vejá você, meu caro, estou im-proteto, incompetibilizado de ajudá-lo. Há tempos, no segundo semestre de 1951 e no primeiro trimestre de 1952, meti-me a compor versos e acabei compoendo vários. Dei-os a um amigo, o Nelson Santos, para musicá-los. Musicou bem, muitos deles e, o primeiro, um belo samba, sem dúvida, aliado o tema, form e melodia agradáveis, foi logo aceito por Nelson Gonçalves, o qual, depois de cantá-lo duas vezes, com "formidável sucesso e repercussão", botou-o na caixa. E, depois, a Neusa Maria, o Carlos Galhardo, o Chico Carlos, fizeram o mesmo: ficaram com composições minhas e, até hoje, lá vão de sete a dez meses, e nem bola. A menos apreciável delas seria assinada por qualquer compositor famoso, tido e havido como bom. Val dei, eu que sou colega deles, que "sou amigo", que tenho jornais e revistas, na mão, que não sou imbecil e sei escrever, e dei-lhes páginas boas e tenho prestígio e amizade em todas as emissoras, e eu, misero compositor, até hoje, há um ano precisamente, estou inédito. Se você der "parceria", luvás, tiver saguão de barata, pactuar com grupelhos, transigir, é bem certo "vencer", desde que algum valor tenham as suas "letras" e melodias. Eu é que não posso mesmo fazer nada por você, porque eu não sou capaz de me submeter aos angustios e olímpicos cantores. Você acha que eu posso? Não posso, não é?

Estou convencido de que agi sensatamente. Ao menos, revelei-lhe a verdade e o meu pensamento. Be- ze se decepcionou, e sua decepção lhe fez mudar o rumo, largando a composição como meio de vida, ainda bem, porque não, teria que amargar decepções maiores e até privações. O caminho é duríssimo, referido de pedras e armadilhas, no qual se sufocam os talentos, de algum me- recimento, afetos às artimanhas do círculo, com muitas amaldiçoas. Exi- go tempo, chance, obstinação. Um exto abre o caminho, porque ouço dizer que os cantores são como bonecos: para onde são tocados, obedecem cegamente, como autó- matos.

MIGUEL CURI

NOTÍCIAS — O pianista, regente e diretor de orquestra britânico Roberto Inglês

SOCIAIS

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Maria da Penha Manhães — Anadina da Costa — Maria Vitória Barbosa Carneiro — Maria Blizeu Penha Santos — Maria Célia Barreto — Maria Luiza Dan- nemann

SENHORITAS:

Edir Moraes de Castro — Luiza Zanetti Pereira — Janice Monte Mór — Dinés Sarmento do Prado — Léa de Freitas Carille — Eunice Fernandes

SENHORES:

Análio Castelo Branco — Osval- do de Moraes Corrêa — Alberto dos Santos Foz — Edmundo Pira — Braz Balazar da Silveira — Her- culano Rul Vaz Carneiro — Mario Marçal Vieira Neves — Eliseo Pe- reira de Almeida — Américo de Barros — Samuel Hartman — Iba- ny Ribeiro — Luiz de Souza Alti- no — Manuel Garcia Gonçalves — Completa, hoje, 1 ano de ida- de, a menina Katia, filha do nos- so companheiro Oyama Teles e da srta. Yeda Teles.

Fazem anos hoje, os nossos con- grades srs.: Rul Barreto — Carlos da Silva Reis — Adão Tava- res Laranjeira — Alípio "Andes" e E. Lourenço Gomes.

Clubes e festas

No dia 13 de setembro, terá lu- gar no palco do P.E.N. Clube a representação da comédia "O No- vo Mundo" de Martins Penna. Na companhia de Teatro Duso, sob a direção do Paschoal Carlos Magno, o Olympico Club fará realizar, sábado, das 21 às 2 horas, uma noite dançante, em homenagem ao quadro social do Club Rio Branco.

Almogos

Em regresso pela passagem ao seu aniversário natalício, o sr. Antonio Vieira da Rocha, ofereceu, em sua residência, domingo, lauto almoço, às pessoas de sua amizade. Convi- dado, tomou parte no animado apa- ce um dos nossos companheiros de redação. O aniversariante foi vivamente felicitado, tendo recebido inúmeras provas de amizade, na encantadora festa que levou a efeito.

Conferências

SOCIEDADE SUPPLEMENTALISTA — Sob a presidência do dr. Ger- son Paula Lima, reuniu-se esse instituto científico cultural com a seguinte ordem do dia: Sra. Ignez Teixeira — FE NA ALEGRIA DA VIDA; Dr. Gerson Paula Lima — NATUREZA IRRADIANTE; Sra. A. G. H. Diegues — PSICOLÓGIA FEMINA; Hoje, terça-feira, às 20.30 ho- ras, local: Associação Brasileira de Odontologia. CONFERÊNCIA: Prof. Salles Cunha. TEMA: "Aspectos da Odontologia Europeia (Bra- paña, Alemanha, Suíça e Itália)".

Homenagens

DR. IBANY DA CUNHA RIBEI- RO — Transcorreu, hoje, o aniver- sário natalício do dr. Ibanhy da Cunha Ribeiro, técnico de Adminis-

tração do D.A.S.P. e professor dos Cursos de Biblioteca do Minis- tério da Educação. O aniversa- riante, que exerce atualmente o cargo de Diretor do Distrito An- tistatístico do Conselho Nacional de Pesquisas, será homenageado por seus amigos, colegas, os quais, fa- rão inaugurar hoje, às 17.30 ho- ras, na Associação dos Servidores Civis do Brasil, da qual é diretor, o seu refeitório.

HOMENAGEM AO DR. GENNY- SON AMADO — Por motivo da in- vestidura do dr. Gennysom Amado, na direção do Hospital dos Servi- dores do Estado, colegas e ami- gos, vão homenageá-lo, oferecen- do-lhe um almoço no Automóvel Clube do Brasil, no próximo dia 11, quinta-feira, às 12.30 horas. As listas de adesões encontram-se no Automóvel Clube do Brasil, Jockey Club Brasileiro e no "Jornal do Co- mércio".

Rejubilados com a escolha do dr. Atilio Vivacqua para a presi- dência da Ordem dos Advogados do Brasil, seus amigos e admiradores vão homenageá-lo, oferecendo-lhe um almoço, em data a ser ainda fixada, no Automóvel Clube do Brasil.

Banquete

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ME- DICINA VETERINÁRIA — Em re- gresso pelo 19.º aniversário da re- gularização da profissão veteri- nária no Brasil, realizar-se-á hoje, sábado, às 20.30 horas, um banquete sob os auspícios da Sociedade Bra- sileira de Medicina Veterinária. Pa- ra esta festa de congratamento da classe veterinária, serão especial- mente convidados e homenageados os patronos da referida regulamen- tação, o Excmo. Sr. Presidente da República, general Juarez Távora e o professor Guilherme Norma- dorff.

Entre os convidados de honra, acham-se o Excmo. Sr. Ministro da Agricultura e o general Veteriná- rio Vilas Boas.

Viajantes

Mr. L. F. L. ... e novo Conselheiro da Embaixada Britânica, acompanhado de sua esposa, che- gou ao Rio, por via aérea, de Lon- dres, no dia 5 do corrente. Mr. Pymon serviu recentemente como Conselheiro na Embaixada Britânica em Teerã, e nos Estados Unidos, assim como em diversos postos no Oriente Médio.

Notas Religiosas

A Irmandade de Santo Antonio dos Pobres, que produzirá no pró- ximo dia 21, em pedestal preparado desde a reconstrução do templo da rua dos Invalidos, linda imagem do grande taumaturgo Iuso, toda trabalhada em bronze e medindo dois e meio metros de altura. Na mesma ocasião, serão também, inau- gurados 17 artefactos lustrer em toda a extensão da nave.

Osseo-Tônico

HOJE METRO METRO METRO
CLARK GABLE
AVA GARDNER
ESTRELA DO DESTINO
LONE STAR
LIONEL BARRYMORE - BEULAH BONDI
FILMES M-G-M

I FESTIVAL DO DISCO

SEU LANÇAMENTO ONTEM, PELA RADIO NACIONAL

"Teus olhos entendem os meus" o primeiro disco executado, na voz de Jorge Goulart — Os cupons para a votação do leitor — Várias notícias

A Rádio Nacional começou a transmitir, ontem, os discos do nosso certame, o 1.º Festival do Disco do Distrito Federal. O grande concurso de A MANHÃ e "Rádio Nacional" toma, assim, maior vulto, e passa a uma nova fase. Nossos leitores e demais interessados no certame poderão ouvir diariamente as gravações concorrentes ao curso, e apreciá-las devidamente, para posterior votação. Os pro- gramas referidos são irradiados das 16 às 17 horas, com exceção de sábados e domingos. INSCRIÇÕES De acordo com o estabelecido,

Banco do Brasil S. A.

EDITAL

Venda de terreno em Londrina (PR)

O BANCO DO BRASIL S. A. faz público que, havendo recebido oferta para a venda de um terreno de sua propriedade, sito à Avenida Paraná, em Londrina (PR) (anexo ao edifício da Agência na mesma cidade), com as dimensões de 12 x 30 metros, frente e fundos, receberá outras propostas, revestidas de condição essencial de requisitos firmes, que forem apresentadas na referida Agência de Londrina, em envelope rubricado no fe- cho pelo concorrente, até as 17 horas do dia 15 de setembro de 1952, hora e data em que serão abertas na presença dos interes- sados.

Não serão consideradas para estudo as propostas inferiores a Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) o metro de frente, reservando- se, ainda, o Banco o direito de anular a concorrência.

Londrina (PR), 21 de agosto de 1952

PELO BANCO DO BRASIL S. A. — LONDRINA (PR)

Miguel de Arruda Furtado Gerente Nelson Roovers Forcstall Contador

Roberto INGLEZ
O MAIS FAMOSO PIANISTA
E REGENTE DA EUROPA.
Estreará
dia 10 de
SETEMBRO
na Rádio NACIONAL, às 22h
uma oferta da
CASA CARSON
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
Rua Uruguaiana, 107/109 - exclusivamente
Rua do Ouvidor, 137 - entre Gonçalves Dias e Avenida

NORTE-SUL

PARA O 7 DE SETEMBRO EM BELEM — BELEM, 8 (A. N.) — Como parte final do programa comemorativo de "Semana da Pátria", realizam-se, ontem, uma parada militar e o desfile dos jovens de todos os colégios da cidade. Também uma esquadri- nha da Força Aérea Brasileira, com- posta de 20 aeronaves, participou dessa extraordinária solenidade.

BAHIA COMEMORAÇÕES EM SALVADOR — SALVADOR, 8 (A. N.) — Em comemoração ao Dia da Independência, bandas de música do 19.º Batalhão de Caçadores e da Aero- náutica, realizaram na noite de on- tem um esplêndido concerto no au- ditério do Instituto Normal da Bahia. Foi ainda oferecido um co- quel às demais autoridades pelo governador Regis Pacheco no Pa- lácio da Aclamação, e realizadas ce- rimonias civis em todos os ginsí- os e colégios desta capital. Além disso, na pista do Parque Ondina, nesta capital, foi realizada a tarde uma grande prova automobilística, denominada "Ginkana do Salvador", promovida pelo Automóvel Clube do Brasil.

PERNAMBUCO COMEMORAÇÃO DO "DIA DA PA- TRIA" — RECIFE, 8 (A. N.) — Em comemoração ao "Dia da Pá- tria", as Forças Armadas reali- zaram, na manhã de ontem, a sua tradicional formação militar. As 8.30 horas, foram passados em re- vista, pelo general Paulo de Fi- gueiredo, comandante da 7.ª Região Militar e pelo governador do Es- tado, sr. Torres Galvão, no cás de Santa Rita, diversos elementos das forças de terra, mar e ar. O des- file em continência às autoridades postadas no palanque armado, em frente ao edifício dos Correios e Te- légrafos, iniciou-se às 9 horas. As tropas percorreram as ruas 1.º de Março, Praça da Independência, Ar- guarapes, Ponte de Santa Cruz e a rua Conde da Boa Vista até o cru- zamento da rua do Hospício, onde as unidades tomaram seus respec- tivos destinos. As 15 horas, foi fe- to juramento à Bandeira pelos alu- nos da Escola de Aprendizagem de Marinheiros.

CONCERTO SINFÔNICO — RECIFE, 8 (A. N.) — Participando das festividades do "Dia da Pátria", a Diretoria de Documentação e Cul-

Noticiário da Central do Brasil

APOSENTADORIAS CONCEDIDAS O presidente da República vem de assinar decretos na pasta da Viação e Obras Públicas, conceden- do aposentadorias aos servidores da Central do Brasil, Luis da Silva Pereira Bastos e João Gomes Fer- nandes, nos cargos da classe K, da carreira de Condutores de Trem. LISTA DE PROMOÇÃO Foram entregues ontem, ao co- ronel Eurico de Souza Gomes, di- retor da Central do Brasil, as lis- tas de promoção dos funcionários classificados por merecimento e por antiguidade, nas carreiras de maquinista, mestre de oficinas, des- senhista, agente, condutor de trem, cabineiro, oficial administrativo, engenheiro, médico, escriturário, servente da mesa principal ferro- viária. As promoções obedecerão ao rigoroso critério de seleção.

OLHOS DR. HEREDIA

Método Moderno e Eficaz de Tratamento Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

Repercute na Câmara o discurso do Presidente Vargas

Dois oradores exaltaram o conteúdo patriótico das palavras do primeiro magistrado — Apresentados dois novos projetos — Novamente o parlamentarismo — Comissão para dar parecer ao projeto sobre participação do empregado nos lucros das empresas

Dois oradores fizeram referências ao discurso do presidente Getúlio Vargas, pronunciado no Dia da Independência. O primeiro deles, sr. Saulo Ramos, elogiou a oração presidencial, ressaltando o seu conteúdo patriótico, na parte que faz a todos os brasileiros um apelo em favor da paz política e da cooperação de todos na obra governamental de recuperação do país. O orador lê vários trechos, inclusive o que proclama a nossa ascensão ao título de potência mundial e congratula-se com o Presidente pela felicidade de seu discurso. O orador requer, ainda, a transcrição da íntegra nos anais da Câmara.

O outro orador foi o sr. Plínio Coelho que apresenta ao sr. Getúlio Vargas suas congratulações e passa a fazer-lhe um apelo ao apressamento da remessa da mensagem de aumento do funcionalismo.

PROBLEMAS DO DISTRITO
Dois assuntos do Distrito foram tratados na primeira parte da sessão. O sr. Breno da Silveira exaltou a iniciativa do prefeito João Carlos Vital, no sentido de resolver a grave problema dos favelados do morro do Jacarezinho, que estavam sendo despejados. O prefeito, conta o orador, fez permissão de terrenos, com os proprietários, resolvendo o problema. Por isso, congratula-se com a população do morro e com o Prefeito Municipal.

O outro assunto do Distrito foi versado pelo sr. Armando Falcão. Havia feito veemente advertência ao sr. Edgar Estrela, a respeito da alteração do trânsito. Vinha, agora, exaltar a atitude democrática e austeridade daquela autoridade, pelo fato de, atendendo à crítica, comparecer à Câmara, a fim de declarar que as alterações só seriam feitas no futuro, dependendo de outras, caso o momento as aconselhasse.

PROJETOS
Dois projetos foram apresentados durante a sessão. O sr. Brígido Tinoco apresentou o primeiro, dispondo que serão revertidos aos herdeiros do aposentado os proventos da aposentadoria; o segundo foi apresentado pelo sr. Dólar de Andrade, instituindo o melhor rodutório.

Durante o expediente propriamente dito falaram dois oradores, sendo o primeiro o sr. Nelson Omega, para completar o seu discurso anterior, no qual se opôs, com veemência e brilho, contra a pluralidade sindical. Seu discurso tem, além da importância de ser o primeiro a ser a voz autorizada do PTB que toma partido contra a iniciativa do Senado, optando, em recente deliberação, pela pluralidade sindical.

PARLAMENTARISMO
O outro orador foi o sr. José Augusto, que voltou ao caso do parlamentarismo, defendendo esse regime e apontando os males do presidencialismo. O assunto foi brevemente a ser a voz autorizada da Casa, na emenda constitucional do sr. Raul Pila, modificando para conseguir a unidade dos parlamentares em torno da mesma. O sr. Raul Pila espera conseguir aprovação, não só pela quantidade grande de adeptos, como ainda, pelo fato de não encontrar a mudança em vista sérias resistências no seio dos partidos onde, até agora, pelo menos, vem sendo questão aberta.

DA CADEIRA 51

Havia denunciado em minha última crônica o golpe de pantomina encenado pelo sr. Luis Pais Leme, no sentido de provocar um pronunciamento de solidariedade, no momento em que lhe faltou o apoio do próprio partido pelo qual foi eleito.

Numa tentativa de reabilitação, em parte coroada de êxito, aquele vereador renunciou ao seu cargo na comissão de justiça, da qual era presidente. Esperava, assim, — e o conseguiu — ser reconduzido ao cargo, em nova eleição. Para isso contava com os elementos do PSP a quem, em função da representação proporcional, deveria caber a vaga aberta com a sua exoneração. Dois coelhos de uma só cajadada: primeiro, a satisfação da vaidade pessoal do demissionário; segundo, uma possível aquisição a mais no "pau-de-arara" parlamentar em que se convertem o partido do senhor Ademir de Barros na Câmara do Distrito Federal.

Tão depressa foi dramatizada a renúncia do sr. Pais Leme, o líder udistista se movimentou, no sentido de coordenar uma candidatura. Para isso, procurou o sr. Telemaco Gonçalves Maia, líder peessedista, que acumulava as funções de coronel e médico da Aeronáutica. Fez-lhe ver que estava disposto a sufragar um nome daquela bancada, atendendo, assim, à determinação regimental da escolha de componentes das comissões técnicas, dentro do regime da proporcionalidade. Em resposta, soube o sr. Telemaco Gonçalves Maia que sua bancada estava disposta a saldar certa dívida que tinha com o sr. Pais Leme, recentemente agresso do PSD e em idílio político com o PSP. Caso o sr. Pais Leme aceitasse sua candidatura ao lugar vago na comissão de justiça, acrescentou o líder ademarista, seu nome seria sufragado por sua bancada.

Mais tarde, horas depois, o sr. Pais Leme, que se encontra adentado em sua residência, confirmava, por telefone, ter sido consultado pelo sr. Telemaco Gonçalves Maia e ter aceito sua candidatura.

O problema estava, portanto, resolvido: UDN e PSP levariam a uma o nome do ex-líder peessedista.

No início da sessão, porém, ainda o sr. Telemaco declarava que, não tendo o sr. Pais Leme aceito sua candidatura, tanto ele quanto seus liderados apoiariam a renúncia do sr. Pais Leme à Comissão de Justiça.

O mais divertido em tudo isso, foi o preço cobrado pela aquisição peessedista.

E' que, não faz muito tempo, o sr. Pais Leme desancou, da tribuna, o sr. Indio do Brasil, vice-líder, na Câmara do Distrito Federal, do partido do sr. Ademir de Barros. Disse nomes feios, chamou-o de irresponsável e de uma série de outras coisas pelas quais muito se penitenciam todos aqueles quantos ouviram o discurso de S. Eza.

Penalizados, não só porque estavam assistindo a mais um ato desse rumoroso exterior do decoro parlamentar, como também — e principalmente — pela abso-luta passividade do ofendido.

Então, nessa conjuntura, quando se sentia desaparelhado o sr.

Perfeita receptividade ao "speech" presidencial

Os mais autorizados líderes políticos manifestam-se elogiosamente sobre o alto sentido das palavras do Chefe da Nação — Como repercutiu nos círculos políticos o discurso

O SENADOR Etelvino Lins esteve, ontem, no Senado, pela primeira vez, ao regressar das conversações políticas em torno da escolha do substituto do falecido governador Agamenon Magalhães. Tais entendimentos culminaram, como se sabe, na indicação do seu nome para candidato único das forças políticas, ao pleito que se realizará, dentro de pouco mais de um mês. Por isso, o representante pernambucano foi alvo das atenções gerais, atendendo às indagações que lhe eram feitas, especialmente, em torno da escolha de seu nome para futuro governador daquele Estado.

O 1.º secretário do Senado confirmou o que, aliás, havia sido noticiado, isto é, que viria sua indicação para aquele alto posto, por deliberação dos líderes das correntes partidárias. Embora não o pleiteasse, aceitara a indicação como impositivo de dever patriótico. E no governo de Pernambuco continuará a obra iniciada por



MONROE

Agamenon e envidará todos os esforços para propiciar ao seu Estado um clima de entendimento político capaz de permitir a continuidade administrativa.

Foi mais um projeto do senador Ferreira de Souza, alterando dispositivos do Código de Processo Civil. Os artigos modificados, naquele diploma legal, referem-se ao processamento dos exames periciais.

Em sua justificação, o representante potiguar disse que o projeto visa corrigir os defeitos verificados no regime vigente, das perícias judiciais, que, a seu ver, são numerosos.

UM PROJETO apresentado, ontem, pelo sr. Mozart Lago vem tornar possível o pagamento das dívidas fiscais da União, em atraso, cujos processos ainda não estejam julgados em definitivo. No processo estabelecido, consta a relevação das multas de mora, de lançamento "ex-officio", as resultantes de infrações regulamentares e quaisquer outras, inclusive reavaliações, desde que o interessado o requiera.

O senador carioca justifica sua proposição, considerando que perduram, ainda, se é que não se agravaram, os distúrbios econômicos e financeiros produzidos pela última guerra e isso justifica a solidariedade do Poder Público para com as classes produtoras.

Impressionados com o ensino profissional

Bolsistas estrangeiros em visita ao país manifestam sua admiração pelo que têm observado entre nós — Recebidos pelo presidente da República



O presidente da C.N.I., sr. Euvaldo Lodi, quando apresentava ao Chefe da Nação os bolsistas estrangeiros

Acompanhados pelo deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional de Indústria, estiveram ontem no Palácio do Catete, em visita ao presidente Getúlio Vargas, cem bolsistas estrangeiros que, em virtude de um acordo entre a ONU e o Itamaraty, realizaram um estágio de nove meses nos cursos de formação profissional do SENAI. São eles naturais da Argentina, Uruguai, Paraguai, Chile, Bolívia, Guatemala, Haiti, México, Venezuela, Equador, Colômbia, Peru, Panamá, Costa Rica, Nicarágua, República Dominicana, Salvador e Honduras.

UMA ORGANIZAÇÃO MODELAR

Ao apresentar ao Chefe do Governo os visitantes, o sr. Euvaldo Lodi salientou a magnífica impressão que os bolsistas puderam colher neste largo tempo de convívio com uma organização brasileira apontada como uma das melhores no gênero, em toda a América, e que reflete perfeitamente a preocupação dominante no governo Vargas em assegurar ao trabalhador nacional todas as condições para que possa aperfeiçoar-se cada vez mais na execução de suas tarefas, bem como encaminhar seus filhos para as atividades da indústria.

Em nome dos bolsistas, falou o Chefe da delegação equatoriana, sr. Alfredo Dalgo, que confirmou inteiramente as declarações do sr. Euvaldo Lodi, manifestando, ainda, ao presidente Vargas, a gratidão de todos os seus companheiros pela excelente oportunidade que lhes foi oferecida para conhecer de perto uma organização que consideram modelar, o SENAI.

CONQUISTA DA IGUALDADE SOCIAL

Por fim, agradecendo a visita, falou o presidente Getúlio Vargas, que acentuou ser motivo de grande satisfação para o Brasil o fato de ter sido escolhido o SENAI, pela ONU, para centro de difu-

são da prática e da técnica industrial entre as nações irmãs do continente. Prizou que a criação de organismos como aquele dedicado aos trabalhadores da indústria, obedece a um princípio básico de seu governo, ou seja, a conquista da igualdade social através da elevação da classe operária a níveis mais altos pelo aprimoramento de seus conhecimentos e enriquecimento de suas qualidades profissionais. Termino formulando votos de felicidade aos jovens bolsistas, augurando-lhes o melhor proveito das experiências adquiridas em nosso país.

Discurso político do vereador Pais Leme

Atribuiu ao presidente da U.D.N. carioca interesse contrariado nos planos para construção do "metro" — Outros assuntos da reunião de ontem

O SR. Luis Pais Leme na sessão de ontem da Câmara Municipal depois de ser reconduzido por seus pares à Comissão de Justiça por 22 sufrágios contra 13 dados ao sr. Levi Neves, pronunciou um discurso de natureza política, que ocupou todo o restante do tempo destinado à ordem do dia.

HISTÓRIA DE UMA SOCIEDADE

O ex-vereador da UDN agastado com as declarações do presidente da UDN local, engenheiro Maurício Joppert, de que aquele partido iria nomear uma comissão de sindicância para apurar quais os interesses do sr. Pais Leme na defesa dos planos do engenheiro Ebling, para a construção do metropolitano da cidade, resolveu, empunhando um volumoso "dossier" contar uma história de certa sociedade feita entre os engenheiros Maurício Joppert e Francisco Ebling, sociedade esta constituída em 1941 e desfeita mais tarde.

UMA CARTA

O sr. Pais Leme, depois de ler uma carta do sr. Maurício Joppert, de Nova Iorque, para o sr. Ebling, na qual dizia que ficava muito contente por saber que os planos do engenheiro Ebling em aproveitar os trens da Central, em conexão com o "sub-way" carioca tinham sido bem acolhidos, por parte dos poderes públicos, recomendava ainda que se fizesse uma sociedade com a Light, dis o sr. Pais Leme, constata-se a miséria, que o sr. Ebling foi contrário à sociedade com a Light, daí ter surgido o rompimento entre os dois engenheiros. Prosseguiu o sr. Pais Leme, sempre apartado pelo líder da UDN, sr. Mario Martins, que procurava defender o presidente da UDN local, declarando que ele o emodir defende na Câmara um plano que era tido como excelente pelo sr. Maurício Joppert, antes

de desfezer a sociedade com o sr. Ebling.

LIGAÇÃO ÍNTIMA COM O ENGENHEIRO EBLING

De tudo isso pode-se concluir também, que a ligação existente entre os sr. Pais Leme e Francisco Ebling é muito íntima. De onde se vê o ex-vereador da UDN tirar uma carta como a que leu em ple-

to de desfezer a sociedade com o sr. Ebling.

De tudo isso pode-se concluir também, que a ligação existente entre os sr. Pais Leme e Francisco Ebling é muito íntima. De onde se vê o ex-vereador da UDN tirar uma carta como a que leu em ple-

to de desfezer a sociedade com o sr. Ebling.

De tudo isso pode-se concluir também, que a ligação existente entre os sr. Pais Leme e Francisco Ebling é muito íntima. De onde se vê o ex-vereador da UDN tirar uma carta como a que leu em ple-

to de desfezer a sociedade com o sr. Ebling.

De tudo isso pode-se concluir também, que a ligação existente entre os sr. Pais Leme e Francisco Ebling é muito íntima. De onde se vê o ex-vereador da UDN tirar uma carta como a que leu em ple-

to de desfezer a sociedade com o sr. Ebling.

De tudo isso pode-se concluir também, que a ligação existente entre os sr. Pais Leme e Francisco Ebling é muito íntima. De onde se vê o ex-vereador da UDN tirar uma carta como a que leu em ple-

to de desfezer a sociedade com o sr. Ebling.

De tudo isso pode-se concluir também, que a ligação existente entre os sr. Pais Leme e Francisco Ebling é muito íntima. De onde se vê o ex-vereador da UDN tirar uma carta como a que leu em ple-

to de desfezer a sociedade com o sr. Ebling.

De tudo isso pode-se concluir também, que a ligação existente entre os sr. Pais Leme e Francisco Ebling é muito íntima. De onde se vê o ex-vereador da UDN tirar uma carta como a que leu em ple-

to de desfezer a sociedade com o sr. Ebling.

De tudo isso pode-se concluir também, que a ligação existente entre os sr. Pais Leme e Francisco Ebling é muito íntima. De onde se vê o ex-vereador da UDN tirar uma carta como a que leu em ple-

to de desfezer a sociedade com o sr. Ebling.

De tudo isso pode-se concluir também, que a ligação existente entre os sr. Pais Leme e Francisco Ebling é muito íntima. De onde se vê o ex-vereador da UDN tirar uma carta como a que leu em ple-

to de desfezer a sociedade com o sr. Ebling.

to de ação política deverão ocorrer num esforço de união nacional.

DISCURSO do presidente Vargas, ao ensejo dos festejos de 7 de Setembro, teve intensa repercussão em todos os círculos do país. Principalmente nas esferas políticas, o seu apelo à união nacional foi muito bem compreendido e recebido, eis que, no consenso unânime dos próceres de maior responsabilidade, essa união é um verdadeiro imperativo da segurança nacional e do bem estar geral do nosso povo.

No Monroe, como no Palácio Tiradentes, nossa reportagem teve oportunidade de ouvir, a respeito, figuras das diversas correntes políticas, de todas colhendo impressões totalmente favoráveis à fala presidencial. Mais do que isso, todos insistem em que essa política de cooperação entre os partidos e o governo, em bases elevaradas e com nobres finalidades, é algo que se deve tentar sem tardanças, dando o caráter que vão assumindo os acontecimentos mundiais. Entre os parlamentares ouvidos a respeito, anotamos os senadores Alfredo Nerys, Arela Leão, Vespasiano Martins, Ivo d'Aquino, Etelvino Lins, Mozart Lago, Luiz Tinoco, e os deputados Brígido Tinoco, Paulo Fleury, Oscar Carneiro, Campos Vergal e outros. Suas declarações não deixam dúvidas quanto à perfeita receptividade do "speech" presidencial, cujo conteúdo patriótico causou a mais lisonjeira impressão e cuja objetividade calou fundo no espírito de quantos, atentamente, o ouviram.

A OPINIÃO DE CAPANEMA
Na opinião do líder Gustavo Capanema, o presidente da República em seu discurso reafirma um propósito inicial, até agora não modificado — o da realização de uma política de desenvolvimento econômico, pela definitiva construção das bases reais da economia nacional. No seu entender, essa é uma política que requer coragem e demanda do homem que a vai realizar um largo crédito perante o povo. Isso porque — explica — não é uma política própria a trazer resultados imediatos.

Prosseguiu, o sr. Gustavo Capanema alude aos empreendimentos em plena fase de execução, e observa que o presidente da República está, com isso, preparando o povo brasileiro para a recuperação da sua suficiência econômica, e, consequentemente, o bem-estar social. "Essa política — acrescenta — que é de amplo comum, e que não tem de extraordinário senão a disposição austera e a aceitação do sacrifício por parte de quem a realiza, não pode deixar de ter o apoio de todos. Em torno dela, todas as correntes de pensamento

MANIFESTA-SE O TITULAR DA JUSTIÇA

O ministro da Justiça, sr. Nerys de Lima, disse, que o presidente Vargas, proferiu palavras e expôs conceitos sobre os quais todos os brasileiros precisam pensar. E explicou que o presidente da República não pode fazer milagres, ninguém de ânimo sereno negará que o Chefe da Nação está solucionando os nossos grandes problemas de base, empunhando que está em tomar medidas que visam ao fortalecimento da economia nacional.

A MANHÃ

ANO XII Terça-feira, 9 de setembro de 1952 n.º 3.402

EM ANDAMENTO 130 OBRAS NO PLANO DE COMBATE ÀS SECAS

Presta esclarecimentos à Câmara dos Deputados o diretor do D.N.O.C.S.

Estava reunida, ontem, a Comissão Especial de Inquérito sobre o Departamento de Obras Contra as Secas, tendo acompanhado e prestado esclarecimentos o atual diretor do DNOCS, sr. Francisco Saboia de Albuquerque. Declarou que 130 obras estão em andamento simultâneo, dentro as quais 50 aquedutos. Informou que o Departamento não dispõe de pessoal técnico suficiente, o que o impede de executar obras mais rapidamente e por preços mais baratos do que os dos empreiteiros. Como exemplo apontou a construção de duas idénticas quilômetros de estradas, em que o trecho a cargo do Departamento ficou em pouco mais de Cr\$ 6.000.000, enquanto que o confiado a empreiteiros, não chegou a ser concluído e consumiu Cr\$ 22.000.000. Assim sendo, com o intuito de facilitar os trabalhos, acrescentou, o Departamento resolveu confiar parte de seus encargos a outros órgãos governamentais, como o DNEH. Mencionou as atividades do Departamento por ocasião da última seca, citando as obras de emergência para auxílio aos flagelados.

Desmentem o deputado

MACEIO, 8 (Arap) — Foi enviado ao presidente da República o seguinte telegrama:

"Temos a honra de declarar a V. Exa. como delegados dos eleitores dos Sindicatos filiados à Federação das Indústrias do Alagoas, que nenhuma coação sofrermos, quer de parte do governo, quer de parte do Delegado do Trabalho, para votar nas últimas eleições aqui realizadas, segundo inexatas informações em contrário, do deputado Muniz Falcão, em telegrama a V. Exa. e em discurso na Câmara Federal. Atenciosas saudações. (Ass.) Ramires Saldanha — Julio Abrahão de Aguiar — Napoleão Barbosa — Amaro Castro — Carlos Noqueira — Segismundo Cerqueira e Antonio Sansanção.

OUTROS ASSUNTOS

No expediente o vereador Paulo Arela voltou a criticar a Cia. Telefônica Brasileira pelo não cumprimento de suas cláusulas contratuais, estranhando o desinteresse da Prefeitura no caso. O sr. Arela Dias prosseguiu na análise há dias iniciada, do Plano de Construção e Equipamento das Escolas Primárias, elaborado pela Secretaria Geral de Educação e Cultura e já aprovado pelo prefeito João Carlos Vital. O sr. Cotrim Neto passou depois a defender a Municipalidade, das críticas formuladas antes pelo sr. Paulo Arela, quando criticara o não cumprimento das cláusulas contratuais por parte da Telefônica. E por último falou o sr. Urbano Loe, para solicitar a inclusão nos Anais do manifesto lançado pelo Partido Socialista Brasileiro, por ocasião das comemorações de 7 de Setembro.



Com o presidente Vargas o subsecretário das Relações Exteriores da Itália — O presidente recebeu, ontem, no Palácio do Catete, o sr. Francisco Maria Domínguez, subsecretário das Relações Exteriores da Itália, que se encontra em nosso país estudando, com as autoridades brasileiras, a execução de acordos sobre imigração e colonização e também de intercâmbio econômico e cultural entre as duas nações. O sr. Francisco Maria Domínguez que se fez acompanhar do encarregado dos negócios estrangeiros da embaixada da Itália, sr. Federico Pescatori, manteve com o Chefe do Governo prolongada palestra. No clichê, um aspecto colhido no ocasião.

10,000	10,000	6,10	6,10
--------	--------	------	------

III RÚSTICA "PRESIDENTE VARGAS" — Continuam abertas as inscrições para a grande competição do próximo dia 28. Amanhã publicaremos a regulamentação geral da prova

PASSOU O ORIENTE PELO MAIOR OBSTACULO



A equipe do River, que infelizmente não conseguiu disputar o campeonato amadorista

A MANHÃ no Esporte Amador

ANO XII RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 9 de setembro de 1952 NÚM. 3.402

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 22-3367 De 1 às 7 horas

CONTINUANDO SUA ROTA DE VITÓRIAS

O João Caetano F. Clube derrotou o Sarsa por quatro lentos a "nihil" — Como atuou o quadro vencedor

O forte esquadrão do João Caetano F. C., de Todos os Santos, que, de um modo impressionante, vem se projetando em nossos gramados, e agora sob a di-

reção técnica de Milton Camargo, acaba de obter mais uma vitória abatendo o Sarsa pela alta contagem de 4x0. Vencendo com indiscutível autoridade, pois derrotou o seu contendor dentro de sua própria casa, os pupillos do ex-centro médio do Engenho de Dentro marcaram mais um triunfo expressivo, o que vem enaltecer mais ainda os muitos de que já são possuidores.

A luta, que se travou no gramado do Rocha, poderia ter sido mais renhida do que foi, não fora a estrita superioridade do João Caetano, impondo ao seu rival um jogo de movimentos largos, consubstanciando um nível de classe superior.

E assim, logo aos seis minutos da porfia, já os rapazes de Todos os Santos haviam conseguido nada menos de dois tentos, sendo um de autoria de Carlinhos e outro marcado por Palácio. Com essa superioridade no marcador, obtida assim aos primeiros momentos, o entusiasmo dos locais cresceu muito e os visitantes tomam conta do campo, impondo a sua vontade, sem grande esforço.

Não obstante, porém, o registro de ataques dos dianteiros do Sarsa, procurando a igualdade no "placard", o João Caetano obteve mais dois "goals" por intermédio do comandante Carlinhos, que foi o "scorer" da tarde. Eis como formou o quadro vencedor do Sarsa F. Clube: Camilo e João; Zedinho — Juarez e Galdá; Galvani — Palácio — Carlinhos — Juci e Elis.

Derrotado o Guanahara em seus próprios domínios — O Realengo firmou-se no segundo posto e aguardará o prêmio de domingo entre os rubros de Santa Cruz e o Cosmos — Não se realizou, conforme prevíamos, a peleja entre Atilla e Torres Homem — Resultados da rodada e situação dos concorrentes



A briosa equipe do Anchieta, que derrotou o Manufatura na última rodada

Apesar do mau tempo, a "Rodada" de domingo pelo certame amadorista conseguiu apresentar bons espetáculos, que atraíram público numeroso e entusiasta. Confirmando as nossas previsões, deixou de ser realizado o encontro entre o Atilla e o Torres Homem, devido da série "Urbana", porque o campo do Benfca estava inteiramente impraticável.

O Oriente conseguiu passar pelo seu maior obstáculo no campeonato, derrotando o Guanabara em seus próprios domínios. Atuando com perfeito desempenho, pôde o grêmio rubro impor-se ao seu antagonista, de forma incontestável. O score de 3x1 diz bem do que foram as ações, comandadas sempre pelo clube de Gonzaga. Com esta vitória, o Oriente firmou na liderança, enquanto o Guanabara ficou fora de cogitações.

O Realengo, derrotando o Dramático, conseguiu firmar-se na vice-liderança da série "Rural", aguardando agora o resultado da partida com o Cosmos no próximo domingo. Uma boa "performance" dos trios locais, sem dúvida alguma, que chegaram a surpreender.

FIRMOU-SE O REALENGO

O Realengo, derrotando o Dramático, conseguiu firmar-se na vice-liderança da série "Rural", aguardando agora o resultado da partida com o Cosmos no próximo domingo. Uma boa "performance" dos trios locais, sem dúvida alguma, que chegaram a surpreender.

FICARAM PARA DOMINGO

Domingo próximo deverão ser realizados os seguintes encontros: ATILLA x TORRES HOMEM (amadores e aspirantes); CACIQUE x BENFCA; S. JOSE x GUANABARA (reservas); MAVILIS x SAMPAIO (20 minutos restantes); e, finalmente, COSMOS x ORIENTE, isto de início da série "Rural".

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados das partidas de domingo:

GUANABARA x ORIENTE — Amadores 3x1; Aspirantes — Oriente 4x3. REALENGO x DISTINTA — Amadores — Realengo 3x1; Aspirantes — Realengo 4x0. CHALUPA x CORINTIANS — Amadores — Chalupa 2x1; Aspirantes — Cruzzeiro 4x0. COSMOS x S. JOSE — Amadores — Cosmos 3x2; Aspirantes — Cosmos 9x1. ANCHIETA x MANUFATURA — Amadores — Anchieta 4x3; Aspirantes — Manufatura 2x1. UNIDOS DE RICARDO x ANAJE — Amadores — Empate 2x2; Aspirantes — Empate 2x2. UNIAO x OPOSICAO — Amadores — Oposicao 5x1; Aspirantes — União 4x0. SAMPAIO x DRAMATICO — Amadores — Sampaio 3x2; Aspirantes — Dramático 7x0.

A COLOCAÇÃO

Com esses resultados, a colocação dos concorrentes passou a ser a seguinte:

SÉRIE "RURAL" AMADORES	
1.º — Oriente	6
2.º — Realengo	6
3.º — Guanabara	6
4.º — Corinthians	16
5.º — Distinta e Cruzzeiro	12
6.º — Cosmos	10
7.º — São José	22

ASPIRANTES	
1.º — Oriente (Campeão)	4
2.º — Realengo	10
3.º — Cruzzeiro	13
4.º — Corinthians	13
5.º — Cosmos	16
6.º — Distinta	18
7.º — São José e Guanabara	19

SÉRIE "SUBURBANA" AMADORES	
1.º — Manufatura (Campeão)	5
2.º — Valm	9
3.º — Unidos de Ricardo	11
4.º — Anchieta e Oposicao	13
5.º — Del Castillo	14
6.º — Anaje	19
7.º — União	26

ASPIRANTES	
1.º — Anchieta (Campeão)	6
2.º — Manufatura	7
3.º — União	11
4.º — Oposicao	13
5.º — Del Castillo	14
6.º — Unidos de Ricardo	17
7.º — Anaje e Valm	22

SÉRIE "URBANA" AMADORES	
1.º — Torres Homem	7
2.º — Sampaio	8
3.º — Dramático e Mavilis	12
4.º — Nova América	13
5.º — Atilla	14
6.º — Cacique	18
7.º — Benfca	23

ASPIRANTES	
1.º — Atilla e Dramático	6
2.º — Mavilis e T. Homem	7
3.º — Nova América	14
4.º — Sampaio	19
5.º — Cacique	21
6.º — Benfca	26

Falta incluir os seguintes jogos: Cacique x Benfca, Del Castillo x Oposicao, Atilla x Torres Homem, Cosmos x Oriente, São José x Guanabara (reservas) e Mavilis x Sampaio (reservas).

ESTA' FALHANDO A JUNTA DISCIPLINAR DO D.A.

Puniu alguns clubes e deixou de penalizar outros que cometeram o mesmo erro — Dois pesos e duas medidas! — Com a palavra o órgão disciplinar amadorista

Alguns fatos estão errados dentro do Departamento Autônomo. Mais precisamente: a Junta Disciplinar Desportiva está deixando muito a desejar. Não se compreende que este órgão usando de dois pesos e duas medidas, quando se sabe que é integrado por pessoas que merecem a mais absoluta confiança e cuja honestidade não pode ser colocada em dúvida.

PUNIDOS ACERTADAMENTE

O Cocotá, o Rio, o Campo Grande e o Rosita Sofia erraram redondamente, deixando de disputar o campeonato que caminha para seus últimos lances. Foram, por isso, muito justamente punidos pelo órgão disciplinar, numa decisão considerada como das mais justas por todos quantos militam no Esporte Amador. O Manufatura, por seu ato de rebelião, deixando de disputar um certame porque se julgara prejudicado pela arbitragem num Torneio "Initium", também foi multado pela mesma

quantia: Cr\$ 5.000,00, pena considerada das mais pesadas, mormente para grêmios amadoristas.

DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

Entretanto, o River, o Brasil Novo e o Parangaba não vêm deixando de disputar os campeonatos, sem que até hoje lhes coubesse a menor penalidade. Onde está o critério da Junta Disciplinar Desportiva? Esta a pergunta que ouvimos diariamente por muitos desportistas, que não levam ao público seu descontentamento para não desagradarem ao sr. Paula Ramos, desportista dos mais sinceros, que, na direção daquele órgão disciplinar vem tendo uma ação eloqu沿海.

DE QUEM O ERRO?

Não sabemos se a culpa cabe diretamente à Junta Disciplinar Desportiva. Achamos, no entanto, que ela não poderá ficar indiferente ao clima de descontentamento que poderá ser formado pela falha apontada acima. Se os três citados clubes não foram punidos, por que o foram outros, que apenas uma vez incidiram na mesma falta?

OU TODOS OU NENHUM

Não temos a intenção de prejudicar aqueles clubes com a acusação que vimos formulando. O que queremos tão somente é que todos os grêmios filiados ao Departamento Autônomo tenham os mesmos direitos, as mesmas regalias e os mesmos deveres. Se não devem ser punidos os três clubes, os outros deverão ser perdoados. A questão está aberta. Com a palavra os membros da J. D. D.

JOÃO CAETANO F. C.

O simpático clube suburbano, que tem na direção técnica de seu quadro principal o incansável Castro, vem de eleger o novo matutino o seu órgão oficial. Gratos e aqui estamos às ordens.

Um empate coroou os esforços dos 2 clubes

Três tentos para cada bando na peleja entre o Palestrino F. C. e o S.P.R. F. C. — Os quadros que preliaram e preliminar



O esquadrão do Palestrino F. C.

Em comemoração ao 11.º aniversário do S.P.R. de Cordovil, estiveram em confronto, domingo último, na cancha da rua Pedro Rufino, as equipes do clube universitário e do Palestrino F. C., de Lucas.

3X3 FOI A CONTAGEM

Esta peleja que teve a presença de um público dos mais numerosos, conseguiu corresponder plenamente. Depois de estar perdendo por 3x1 o clube de Lucas, numa reação sensacional, empatou o jogo por 3x3. Os tentos foram de Sérgio (2), e Badu (1) para o S.P.R., e Valquirio (1), Jimbatu (1) e Darci (1), para o Palestrino F. C.

QUADROS E PRELIMINAR

Os dois quadros atuaram assim constituídos:

S.P.R. F. C.: Timbuca — Lincoln e Odilon — Tio — Luiz e Gê — Badu — Valter — Jair — Serila e Gato.

PALESTRINO: Ivo — Pinho e Rosalvo — Laerce — Carlos e Wilson — Fio — Jimbatu — Dairo (Darci) — Valquirio e Silvio.

ILIDIA DA SILVA PASSOS NA FRENTE DO CONCURSO

Vem despertando vulgar interesse o plebiscito para indicar a "Rainha da Primavera" da Associação Atlética Cultural Candelária — O resultado da última apuração parcial

Rio	
6.º Maria Anunciata Inez Scarpa	687
7.º Sonia Helena Sant'Ana	500
8.º Regina Pires Ferreira	432
9.º Vilma Sans Florenciano	401



Ilidia da Silva Passos, líder do pelotão de candidatas

tantes do belo sexo, nos antecipa a prognosticar um final renhido e ardorosamente disputado.

IZIDIA NA LIDERANÇA

Nada menos de nove candidatas concorrem: em busca do cubículo "cetro" de majestade da primavera e todas reunidas possibilidades de laurearem-se vitoriosas. Na última apuração a graciosa senhorita Ilidia da Silva Passos isolou-se na liderança, com 435 votos, no computo geral.

CONFIANTES AS DEMAIS CANDIDATAS

A presença da simpática Ilidia, na ponta do pelotão de candidatas do elegante concurso, não esmoreceu as demais candidatas, que empregaram-se a fundo para apresentarem na próxima apuração um número mais elevado de votos, tendo em mira galgar novas colocações.

A SITUAÇÃO ATUAL DAS CONCORRENTES

O resultado apresentado pela última apuração parcial foi o seguinte:

votos	
1.º Ilidia da Silva Passos	2.004
2.º Márlu Gomes da Silva Guedes	1.569
3.º Mariana de Queiroz Pereira	1.015
4.º Therezinha Padilha de Oliveira	709
5.º Maria Lucia Alves do	

EXIBIÇÃO DE GALA DO RUBRO-NEGRO F.C.

6 tentos a 2 registrou o marcador contra o Coary F. C. — Como estava constituído o quadro vencedor — "Artífices"

Continuando em sua trajetória brilhante, o Rubro-Negro F.C. do bairro da Abolição colheu no domingo último uma magnífica vitória frente ao categorizado esquadrão do Coary F.C. Tendo contra si vários fatores quais sejam a capacidade de luta de seu adversário, a arbitragem falha e também o estado lastimável em que se encontrava o gramado do Vasquinho do Engenho de Dentro onde foi realizada a peleja, os bravos rapazes do Rubro-Negro não se intimidaram e partiram para a luta dispostos a mais uma vitória, o que conseguiram no final dos noventa minutos marcando sobre seu antagonista a contagem expressiva de seis tentos a dois. O quadro vencedor atuou com a seguinte constituição: Sula, Zecé e Adecy; Almir (Muri), Armando e Hamilton; Zequinha, Dunga, Edyr, Russo e Ivan. Os melhores do quadro vencedor foram: Muri, Sula, Russo, Edyr e Hamilton, e marcaram os tentos: Edyr (2), Russo (2), Ivan e Dunga.

NO CENARIO DO SAMBA

Está programada para amanhã nova reunião entre as agremiações filiadas à novel Associação das Escolas de Samba do Brasil em sua sede administrativa à rua Joaquim Palhares, 308. Inúmeros assuntos serão ventilados nessa reunião e entre eles o original concurso para eleger a "Flor da Primavera" das Escolas de Samba. Esse plebiscito vem despertando vulgar interesse e pelo entusiasmo reinante espera-se alcançar êxito retumbante. Maiores esclarecimentos sobre esse concurso os interessados poderão tê-los na secretaria daquela entidade que rege os destinos das mais famosas agremiações culturais de nossa popul melodia.

tantes do belo sexo, nos antecipa a prognosticar um final renhido e ardorosamente disputado.

IZIDIA NA LIDERANÇA

Nada menos de nove candidatas concorrem: em busca do cubículo "cetro" de majestade da primavera e todas reunidas possibilidades de laurearem-se vitoriosas. Na última apuração a graciosa senhorita Ilidia da Silva Passos isolou-se na liderança, com 435 votos, no computo geral.

CONFIANTES AS DEMAIS CANDIDATAS

A presença da simpática Ilidia, na ponta do pelotão de candidatas do elegante concurso, não esmoreceu as demais candidatas, que empregaram-se a fundo para apresentarem na próxima apuração um número mais elevado de votos, tendo em mira galgar novas colocações.

A SITUAÇÃO ATUAL DAS CONCORRENTES

O resultado apresentado pela última apuração parcial foi o seguinte:

votos	
1.º Ilidia da Silva Passos	2.004
2.º Márlu Gomes da Silva Guedes	1.569
3.º Mariana de Queiroz Pereira	1.015
4.º Therezinha Padilha de Oliveira	709
5.º Maria Lucia Alves do	

EXIBIÇÃO DE GALA DO RUBRO-NEGRO F.C.

6 tentos a 2 registrou o marcador contra o Coary F. C. — Como estava constituído o quadro vencedor — "Artífices"

Continuando em sua trajetória brilhante, o Rubro-Negro F.C. do bairro da Abolição colheu no domingo último uma magnífica vitória frente ao categorizado esquadrão do Coary F.C. Tendo contra si vários fatores quais sejam a capacidade de luta de seu adversário, a arbitragem falha e também o estado lastimável em que se encontrava o gramado do Vasquinho do Engenho de Dentro onde foi realizada a peleja, os bravos rapazes do Rubro-Negro não se intimidaram e partiram para a luta dispostos a mais uma vitória, o que conseguiram no final dos noventa minutos marcando sobre seu antagonista a contagem expressiva de seis tentos a dois. O quadro vencedor atuou com a seguinte constituição: Sula, Zecé e Adecy; Almir (Muri), Armando e Hamilton; Zequinha, Dunga, Edyr, Russo e Ivan. Os melhores do quadro vencedor foram: Muri, Sula, Russo, Edyr e Hamilton, e marcaram os tentos: Edyr (2), Russo (2), Ivan e Dunga.

100 CRUZEIROS MENSAIS

Endas ditas ao público por conta das Fábricas

por Esperança de Barros Costa & Cia.

Avenida Passos, 36 e 38 — Telefones 43-2421 e 43-6780 — A maior casa do Brasil em Rádios, Bicicletas, Máquinas de escrever, Enceradeiras, Roupas sob medida, Lustres e qualquer aparelho elétrico, tudo na base de

100 CRUZEIROS MENSAIS

E. C. PAULO EIRÓ X E. C. "A MANHÃ" — Domingo próximo a equipe do E. C. "A MANHÃ" enfrentará o Paulo Eiró, em peleja "revanche", no campo do C. E. de Amadores

A FPF INFORMOU — A Federação Paulista de Futebol informou à FMF que os atletas Huguinho e Neca jogaram no sábado, véspera do Início carioca, no Pacaembu, o que quer dizer, que o título conquistado pelo rubro-negro naquele torneio está mesmo em perigo

LEGALIZAÇÃO IMEDIATA PARA OS ATLETAS MARUJOS

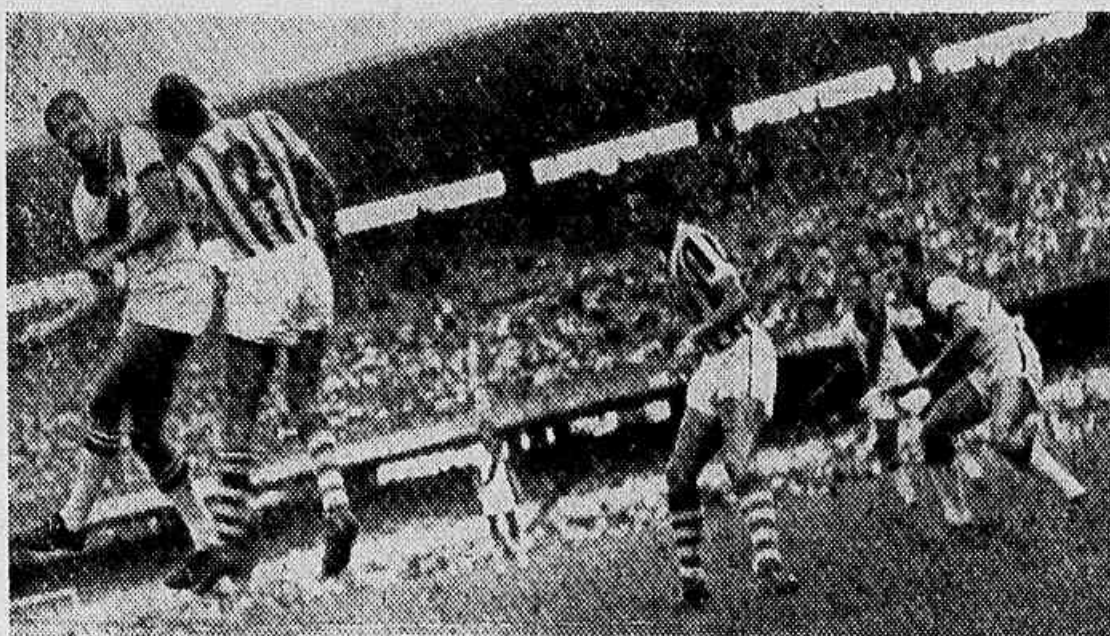
A FPF INFORMOU

ANO XII RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 9 de setembro de 1952 NUM. 3.402

A RODADA DAS SURPRESAS...

O VASCO "ARRASOU" O BANGU NO "CLASSICO"

Enquanto o Fluminense "suou" para ganhar o Madureira, por 3x1, o Botafogo teve que se contentar com um empate com o Canto do Rio



Ipojucan disputando de cabeça com Rafagnelli, assistido por Lito, Edmur e Maneca

A quarta rodada do Campeonato Carioca, que já havia sido iniciada com uma surpresa de primeira qualidade, sábado, completou-se perfeitamente dentro do molde primário: isto é, com mais de metade de seus resultados constituindo-se em plena surpresa.

Assim é que, no "Clássico", por exemplo, ninguém esperava que o Vasco impusesse ao Bangu uma goleada de tal tamanho. Tanto mais que, pelo retrospecto, o grêmio dos "proletários" mostrava-se muito mais credenciado ao triunfo que o clube da Colina. Todavia, um momento infeliz de Oswaldo (aquele do primeiro "gol" vasco), e, talvez ainda mais, uma tática das tropas infelizes para o arqui-rival, contribuíram decisivamente para que os avanços vascos, os quais já desde os primeiros momentos de luta demonstravam grande entendimento, acabassem por seis vezes consecutivas o caminho exato da meta banguense. Desta forma, muito embora jogando um bom futebol, o Bangu amargou uma goleada. E, hora seja dada ao Vasco, que cumpriu uma atuação das mais extraordinárias, credenciando-se, desta forma, como um dos candidatos reais ao título máximo da cidade.

Números do Campeonato

Após a realização de sua quarta rodada, o Campeonato Carioca de Futebol de 1952, apresenta os seguintes números:

COLEÇÃO DOS PROFISSIONAIS

1.º — Vasco e Fluminense — 0 p. p.; 2.º — Botafogo — 1 p. p.; 3.º — Flamengo, América e Bangu — 2 p. p.; 4.º — Olaria — 4 p. p.; 5.º — Bonsucesso — 6 p. p.; 6.º — Canto do Rio — 7 p. p.; 7.º — Madureira e São Cristóvão — 8 p. p.

COLEÇÃO DOS ASPIRANTES

1.º — Fluminense — 0 p. p.; 2.º — Vasco e Flamengo — 1; 3.º — São Cristóvão, Bangu e Botafogo — 2; 4.º — América — 4; 5.º — Olaria — 6; 6.º — Bonsucesso e Canto do Rio — 7; 7.º — Madureira — 8.

COLEÇÃO DOS JUVENIS

1.º — Bangu, Fluminense e América — 0 p. p.; 2.º — Bauraxago — 2; 3.º — Flamengo — 3; 4.º — Vasco e Madureira — 4; 5.º — São Cristóvão e Bonsucesso — 5; 6.º — Olaria — 7.

ARILHEIROS

Zilinho (Bangu) e Orlando (Fluminense) — 5 tentos; Ademir (Vasco), Leonidas (América) e Maneca (Vasco) — 5; Cidinho (Olaria) — 4; Vinício (Botafogo), Dino (Botafogo), Marinho (Fluminense), Edmur (Vasco) e Gringo (Bonsucesso) — 3; Braguinha (Botafogo), Vermeilho (Bangu), Maneca (América), Edir (Canto do Rio), Raulito (América), Calixto (São Cristóvão), Wassu (Bonsucesso), Adãozinho (Flamengo), Lima (Olaria), e Menezes (Bangu) — 2; Betinho (Madureira), Evaristo (Madureira), Zóximo (Bangu), Esquerdinha (Flamengo), Benites (Flamengo), Hello (Bons.), Friaça (Vasco), Guilherme (América), Quilcas (Fluminense), Maxwell (Olaria), Rubens (América), Ivan (América), Raimundo (C. do Rio), Rubens (Fla.), Naninho (Bons.), Reis (Bangu), Nivio (Bangu), Mainho (Bons.), Jorginho (América), Pedro Bala (Mad.), Edéio (C. do Rio) e Washington (Olaria) — 1.

ARILHEIROS NEGATIVOS

Darcy (Madureira), Urubatto (Bonsucesso) e Waldir (Bonsucesso) — 1 tento.

LINHAS DE FRENTE

1.º — Vasco — 18 tentos; 2.º — América — 14; 3.º — Bangu — 11; 4.º — Botafogo, Bonsucesso e Olaria — 8; 5.º — Flamengo — 5; 6.º — Canto do Rio — 4; 7.º — Madureira — 3; 8.º — São Cristóvão — 2.

GOLEIROS MAIS VAZADOS

Irezê (Madureira) — 10 tentos; Marujo (Canto do Rio) — 8; Ary (Bonsucesso) — 8; Luiz Borracha (São Cristóvão), Celso (Olaria), Cavillan (América) e Paulista (Bonsucesso) — 7; Horacio (Canto do Rio), Oswaldo (Bangu) e Mariano (São Cristóvão) — 6; Pedrinho (Madureira) — 5; Garcia (Flamengo), Oswaldo (Botafogo), Barbosa (Vasco) e Castilho (Fluminense) — 3; Ernani (Vasco) e Herrera (Vasco) — 2.

JUIZES QUE ATUARAM

Mário Viana — 5 vezes; Mr. Tudor Thomas e Mr. Sidney Jones — 4; Vinício Gama Malcher e Mr. George Dickens — 3; Carlos O. Monteiro — 1.

ARRECADADAÇÃO DO CERTAME

Total da quarta rodada	973.647,30
Total anterior	1.491.38,50
Total	2.465.035,80

A PRÓXIMA RODADA

SABADO — Flamengo x Botafogo — Maracanã.
DOMINGO — Fluminense x América — Maracanã.
São Cristóvão x Bangu — Figueira de Melo.
Olaria x Madureira — Rua Bariri.
Bonsucesso x Canto do Rio — São Januário.

O Campeonato de Ciclismo

A diretoria da CBD homologou a escolha da cidade de Florianópolis para sede do 7.º Campeonato Brasileiro de Ciclismo, a ser disputado em novembro vindouro.

Confirmando uma nota que publicamos com exclusividade há dias, os atletas marujos não poderão continuar disputando jogos de carismas civis, sem antes legalizarem a situação perante o Departamento de Esportes da Marinha.

renda: Cr\$ 124.020,00.
JUIZ: Mr. Dickson (regular);
ASPIRANTES: Fluminense 2x0.
JUVENIS: Fluminense 2x0.
ANORMALIDADES: Evaristo aos 24 minutos da fase complementar foi chamado a atenção por ofensa ao árbitro.

BOTAFOGO x CANTO DO RIO

LOCAL: Campo do Botafogo.
JUIZ: Mário Viana.
RENTA: Cr\$ 11.567,30.
PRELIMINAR: Botafogo 3x1.

QUADROS

BOTAFOGO: Oswaldo, Gerson, Santos, Arati, Carlito e Jurenal; Paragualo, Zozinho, Dino, Vinício e Braguinha.

CANTO DO RIO: Marujo; Wagner e Cosme; Edéio, Walter e Zé de Souza; Raimundo, Garango, Militinho, Edir e Jairo.

1.º TEMPO: Empate 1x1, "goals" de Edéio aos 17 minutos e Dino aos 31.
FINAL: Empate 1x1.
ANORMALIDADES: Não houve.

OLARIA x S. CRISTÓVÃO

LOCAL: Campo do Olaria.
JUIZ: Alberto da Gama Malcher (bom).
RENTA: Cr\$ 21.224,00.

QUADROS

OLARIA: Cidinho, Oswaldo e Job; Jorge, Mosier e Ananias; Lupercio, Washington, Maxwell, Lima e Cidinho.

S. CRISTÓVÃO: Mariano; Waldir e Laerte; Ney, Bula e Délio; No-

Já chegou à FMF a Circular do Departamento de Esportes da Marinha — O Boletim da entidade carioca vai publicá-la

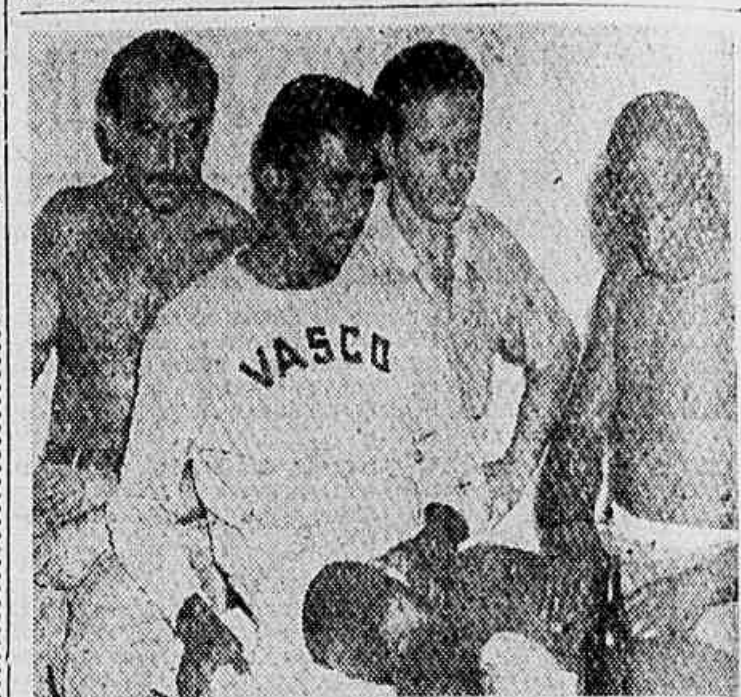
tendo, ontem, a Federação Metropolitana de Futebol recebeu circular naquele sentido do órgão que controla as atividades desportivas de nossa Marinha de Guerra.

A circular será publicada no "Boletim Oficial" da entidade carioca, devendo os clubes que possuem marujos em suas equipes tratar de regularizar, imediatamente, a situação dos mesmos.

pois, do contrário, perderão os seus defensores.

Visa a medida da Marinha, como já salientamos, ficar conhecendo todos os seus valores positivos dos desportos. Portanto, a circular boicada pelo comandante Arnaldo Jannuzzi só aplaude de ver receber dos desportistas, tanto mais que não proíbe os marinheiros de participarem das competições desportivas entre civis.

Confirmando uma nota que publicamos com exclusividade há dias, os atletas marujos não poderão continuar disputando jogos de carismas civis, sem antes legalizarem a situação perante o Departamento de Esportes da Marinha.



Na gravura, vemos Augusto, Jorge e Chico, três dos jogadores do Vasco que domingo estiveram presentes à grande exibição do "Espresso". Ao que se viu, o grêmio da Colina retornou aos seus auros tempos, jogando um futebol que, realmente, vale sua tradição

"Os velhinhos deram uma lição de futebol!"

Declara Danilo: "Só assim demos a esses que estão descontentes, uma prova de que, absolutamente, não estamos acabados para o futebol"

Afinal, o caso era mesmo para vibrar. E os cruzmaltinos souberam, após a peleja de domínio

do, dar ao ambiente final do grande "Clássico", a cor real que ele deveria ter, pelo menos no lado vencedor, onde a alegria e o contentamento estravassaram entre todos, em meio de hurras e "cascacas".

Para o Vasco, inegavelmente, arrasar o Bangu daquela forma foi, acima de tudo, o triunfo de um ponto de vista que, desde o início da campanha oficial, vinha sendo debatido e combatido: o da escalada da equipe, mantendo sempre a "Velha Guarda" à postos...

Ontem, todavia, os próprios "velhinhos", com exceção apenas de Chico, que jamais se encontrou deram uma verdadeira lição aos descontentes, cumprindo uma atuação que, de há muito, não se via no grêmio da Colina. Uma partida de gala, com a equipe armada de um polo ao outro; o ataque desconcertante e avassalador, a defesa firme e clássica, desfazendo todas as situações perigosas porventura surgidas...

"DEMOS UMA LIÇÃO DE BOLA"

Após a peleja, já no vestiário dos vencedores, tivemos a oportunidade de colher quaisquer impressões entre os craques e dirigentes.

Danilo, por exemplo, mesmo sem ser interpelado e ainda no go, de modo que a partida de domingo, em vez de ser disputada no gramado da rua Figueira de Melo, o seja no estádio "Proletário". Nessa hipótese, poderá o São Cristóvão jogar a partida do retorno no estádio do Maracanã, o mesmo fazendo com os outros clubes "grandes". Porque se o Bangu for, domingo, a Figueira de Melo, de acordo com o critério adotado, todos os demais terão que ir. Ouvida a respeito a direção técnica do Bangu achou interessante, mas ficou de obter a aprovação da Diretoria, o que deverá ficar resolvido até logo mais.

está a lição que damos a esses entendidos! Os velhinhos, hoje, deram um baile de futebol como há muito esse público não via... Demos uma verdadeira aula, o que, só por si, prova que, absolutamente, não acabamos. E, acredite, há reservas para muito mais, entre nós. Vamos assimilar o fim e que se acutem os que também almejam o título".

As afirmativas do centro-médio, o qual, por sinal, foi um dos grandes dentro do gramado, foram confirmadas por todo o time, numa demonstração incontestante do quanto estão dispostos os cruzmaltinos este ano.

"VALEU A CLASSE"

Quanto a Gentil, falando sobre o triunfo, declarou que "finalmente valeu a classe que nossa equipe demonstrou claramente. Enfim, creio que o quadro já está entrando no seu verdadeiro rumo, razão pela qual já pode haver qualquer parcela de otimismo para com o futuro. Restou, tão somente, não esmorecer e lutar sempre.

Concentração dos brasileiros

Regressou, ontem, da Europa, o superintendente da CBD, Teófilo de Faria. O sr. Teófilo de Faria, em seu retorno, concorrido, tendo informado à imprensa que deixou esmoído o local da concentração dos jogadores brasileiros, em Zurich, para o Campeonato Mundial de Futebol de 1954.

LANDI EM 8.º LUGAR

MONZA, 7 (AFP) — O 23.º Grande Prêmio Automobilístico da Itália, corrido no circuito de Monza, na distância de 504 quilômetros em 80 voltas do circuito, foi ganho pelo volante italiano Alberto Ascari, pilotando uma Ferrari.

A classificação geral foi a seguinte: 1.º Ascari, com o tempo de 2 h., 50', 45" e 3/5; 2.º González, argentino, 2 h., 51', 47" e 2/5; 3.º Villorossi, italiano; 4.º Farina, italiano; 5.º Bonetto, da Itália.

O volante brasileiro Chico Landi não foi favorecido pela sorte. O vencedor do "Grande Prêmio de Bari" não pôde fazer mais sem completar as 80 voltas da corrida, já que sua máquina fa-

hou sempre. Chico Landi defendeu-se valentemente demonstrando a grande força de vontade e classificou-se em 8.º lugar. Seu companheiro Gino Bianco foi obrigado a abandonar a prova depois de ter mostrado excelentes qualidades de volante.

Hemofluidina

Na artéria esclerótica.

Subida do Joá

Está programada para domingo a "Subida do Joá", prova referente ao Campeonato de Subidas de Montanhas, promovido pelo Automóvel Clube do Brasil.

Novo jogador do Olaria

Peroso, da Federação Gaúcha, está processando a sua transferência para o Olaria.

Campeonato de Voleibol

A Federação Atlética do Rio Grande do Sul inscreveu suas equipes de voleibol masculina e feminina, no Campeonato Brasileiro, a ser disputado no próximo mês, em Porto Alegre.

Fundação Bela Lopes de Oliveira
CÂNCER DA MULHER
Mama e aparelho genital
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel. 26-9668

HOJE A DECISÃO

CONTINUA O SÃO CRISTÓVÃO INTERESSADO NA INVERSÃO DO MANDO DO JOGO COM O BANGU

Esperava-se que São Cristóvão e Bangu chegassem, ontem, a uma decisão relativamente à inversão de mando do jogo de domingo. Como tivemos a oportunidade de antecipar, caberá ao São Cristóvão dar campo. Com o fim de não perder o direito de levar os clubes "grandes" para

o Maracanã, pleiteou o grêmio alvo a inversão do mando do jogo, de modo que a partida de domingo, em vez de ser disputada no gramado da rua Figueira de Melo, o seja no estádio "Proletário". Nessa hipótese, poderá o São Cristóvão jogar a partida do retorno no estádio do Maracanã, o mesmo fazendo com os outros clubes "grandes". Porque se o Bangu for, domingo, a Figueira de Melo, de acordo com o critério adotado, todos os demais terão que ir. Ouvida a respeito a direção técnica do Bangu achou interessante, mas ficou de obter a aprovação da Diretoria, o que deverá ficar resolvido até logo mais.

Do Uruguai para Pelotas

foi transferido da Associação Uruguai para o Grêmio Esportivo Brasil, de Pelotas, o jogador Urbano Santana.

Canor "efetivado"

O nosso confrade Canor Simões Coelho, que tão relevantes serviços tem prestado aos mineiros, como representante da Federação Mineira de Futebol junto à CBD foi mantido no posto, pela atual Diretoria.

Juvenis Bonsucesso x América

A partida de juvenis Bonsucesso x América, transferida de domingo último, será disputada amanhã, com início marcado para as 15,30 horas. O grêmio leopoldinense, que tem o mando do jogo, marcou o encontro para o gramado de São Januário.



Orlando "abafou" — O atacante Orlando conseguiu "abafar", em Madureira, atuando com a equipe local. E oportuno acentuar que os 1 gols não conseguiram impressionar bem. As-lando valeu-se das oportunidades que surgiram e "acabou" com a resistência do Madureira. Na gravura aparece um dos tentos marcados pelo "Pingo", vindo os defensores do quadro suburbano em desespero com a queda do arco

O TAVIO NÃO INTERESSA AO BANGU